ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1942 N.º 7097

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Mors-Amor

Povos que ontem eram ricos são hoje pobres. Os vencidos não se submetem á sua triste condição e os vencedores lutam, para que o seu triunfo seja largo e duradoiro. Antigas cidadelas estão desmanteladas e terras ignoradas, perdidas no seio dos mares, sangram-se para a epopeia. As raças mudam de posição em altura, na esperanças de que, vendo bem a côr do seu sangue, hão-de adquirir um alto sentimento de força e juvenude.

Caso novo a interpretar:

—Como é que de tanto morticinio, destruição e vilipendio brotará uma nova civilização?

Quando Ezequiel amaldiçoava as cidades corruptas e os povos que traiam as eternas esperanças, ele sentia que uma semente restava ainda para lançar á terra, a-fim-de que frutificasse e crescesse.

Onde se encontra agora a nova fonte de redenção?

Nunca os povos se resignaram ao nada—á decadencia irremediavel: mesmo das podridões surde uma promessa de resgate, uma flor maravilhosa, uma ressureição salvadora. O pensamento escapa-se a quantas escravidões pretendam algemá-lo. Os instintos que em nós velam para manter bem acêsa a lampada da vida movem-nos e obrigam-nos a marchar.

Quando as gerações se fatigam da conquista e da acção, entra com elas o gôsto da observação interior e da analise, o prazer perverso de questionar e interrogar que geralmente produz estes frutos daninhos—o tedio, a duvida e a descrença. Mas ninguem dirá que o homem se resigna a morrer abraçado a vãos fantasmas, porque, da decomposição espiritual das crenças e das certezas, surge prontamente a fé que se renova, ateando na juventude outros ideais e outros desejos de progredir.

Portugal constitue exemplo de que a decrepitude e o desanimo só duram o que dura o temor e a fraqueza.

A inteligencia humana, se a vontade continua forte e o animo robusto, revela-se como o mais perfeito dos instrumentos de trabalho. O importante consiste em que ela conserve a temperatura do coração, a-fim-de que não arrefeça, votando-se a negativismos que a depauperam, a viciam e a inutilizam.

Durante muitissimos anos, houve, entre nós, uma paixão cega por tudo que era desluzir o esforço de inventar e criar, segundo os velhos signos da patria. O velho e tão esquecido Silva Pinto chamava a isto o «furor do bota-abaixo». O derrotismo imperava e as camadas escolares viravam-se para o futuro—exaustas e desesperançadas, antes de prestarem as suas provas. Cada qual, repetindo o gesto de Narciso, namorava em si a beleza decadente dos rostos palidos e das nostalgias geladas.

Portugal, que fôra destemido, ousado e se defrontára com obstaculos temerosos, consumia-se numa gestação de sentimentos vagos, incoerciveis, e numa vasta cronica onde as palavras ocupavam o lugar dos grandes feitos. Avançou-se assim para o esgotamento pela retorica—essa terrivel arte ventosa que, por miseria de sinceridade, reproduzia artificiosamente os trovões, as procelas e as falsas grandezas.

Antero e Oliveira Martins inquiriram das causas de tal descalabro:

Pode um povo alhear-se do seu destino, a ponto de viver estranho á sua epoca e ás ideias que revolucionam as sociedades?

Em «A Patria», Junqueiro apela para Nunalvares, a-fim-de consagrar o heroi medievo como guia das nossas inquietações e chama viva dos nossos arroubos. A revolução vinha do passado, agitando a inspiração dos poetas e dos profetas.

Porque não mudar-lhe a orientação, fazendo-a vir do futuro?

Eis a obra em vias de realização!

O Brasil ganhou ha poucas semanas a competição literaria organizada pela União Pan-Americana. O triunfador chama-se—nome até hoje, supomos nós, ignorado em Portugal—Cecilio J. Carneiro e o livro premiado «A Fogueira». E' o romance do emigrante que chega a ser pelo seu esforço, honestidade e inteligencia, grande proprietario rural, colonizador de terrenos incultos. Bela e sugestiva obra, que impressiona e convence. O juri brasileiro que aprovou o livro, foi presidido pelo ensaista Tristão de Ataide—«leader» de pensamento catolico sul-americano—pelo nosso admirado e conhecido Pedro Calmon, e pelo poeta e tambem romancista ilustre Mucio Leão. Do juri norte-americano fazia parte John dos Passos, descendente de portugueses como se sabe. Constitue notavel distinção para a mentalidade brasileira a recompensa tão justamente atribuida á prestigiosa evocação do Brasil e do trabalho no Brasil que é «A Fogueira».

■

Dostoïewsky, no começo da sua carreira literaria, estonteou-se tanto com a celebridade que dava a impressão de andar ebrio.

Um dia apresentaram-lhe uma linda senhora, com as graças da excelsa juventude, loura e mimosa, que lhe queria dar felicitações pelo seu primeiro livro, em arrebatante sucesso. Sofreu tal perturbação que caiu no chão, sem sentidos.

Tourgeniev troçava-o, mas ele fingia não dar por tal.

Assim que reprimiu e venceu a timidez, adoptou nova atitude—o desprezo orgulhoso, o desejo de contrariar e discutir. A pouco e pouco, porém, aprendeu a observar o mundo, a conhecer a «sociedade onde a gente se aborrece». Fez-se humilde e paciente. Ligou o genio á desventura. As suas obras manifesavam a aliança da Russia com a metafisica. O universo que nelas palpita tem a grandeza do firmamento. Dostoïewsky fez-se o apostolo da universal redenção pelo sofrimento.

■

Do lado inglês contesta-se o paralelo entre o que, durante a ultima guerra, se passou no ano de 1916 e o que actualmente se está passando no capitulo da colaboração militar anglo-russa. O paralelo a que aludimos refere-se ás duas viagens, a de lord Kitchener e a do sr. Churchill, estabelecendo os possiveis pontos de comparação que existem entre ambas. Certo é que lord Kitchener não pôde por circunstancias que são de todos conhecidas, desempenhar cabalmente a missão que lhe fora confiada.

Dos resultados daquela que o Primeiro ministro britanico acaba de realizar, só os acontecimentos poderão dizer até que ponto eles se harmonizam com os interesses da causa em que as duas potencias se associaram.

■

A estação da Curia—foi malfadada. A despeito das boas intenções da C. P., e até dos projectos já traçados, ela continua a ser um misero barracão, indigno até de se chamar apeadeiro. Serve um centro de turismo excepcional, uma estancia moderna de categoria, uma região rica e frequentadissima. E' como se servisse um lugarejo perdido num deserto.

Ha dias o nosso colega «Primeiro de Janeiro» referia-se com relevo á sorte da sertaneja estação. Quem desembarca ali seja para testa de passeio, seja para tomar as aguas, «deita os seus olhares de misericordia áquele improvisado traçado de tabuas e tem sempre um remoque mordaz».

Tem luz a jorros, e é o que vale, mas essa é fornecida pela Sociedade das Aguas da Curia, e gratuitamente.

Quem conhece alguma das lindas estações modernas que a C. P. fez construir interroga-se sobre o destino bastardo que tem a Curia. E fica sem resposta.

Mariano d'Amelio que publica um excelente artigo, no «Journal de Genève», a respeito da edição completa, num unico volume do «Codigo Civil Italiano» produz algumas reflexões que convem divulgar, entre nós:

—O legislador não muda nem de consciencia nem de tendencia, qualquer que seja o dominio onde opera. Mas certas materias são mais permeaveis, outras menos, e os institutos de direito civil são os que mais depressa assimilaram as novas ideias, absorvendo-as com facilidade. A' margem do direito civil, surgiu o direito corporativo. São considerados gemeos, talvez por causa duma certa semelhança não por serem da mesma idade—o que não se dá. Seja como seja, o irmão mais novo teve uma grande influencia sobre o mais velho, já carregado de anos e de experiencia, que lhe cedeu larga parte do seu reino. Mas não em plena soberania: deixou-lhe tão sómente o mandato de o reorganizar e de o transformar, onde isso era possivel, com obrigação de o não desintegrar do territorio restante.

Entre as suas notaveis inovações, o «Codigo Civil Italiano» inclue, nos seus capitulos, como materia propria, as obrigações e os contratos comercias pois assim faziam os antigos romanos. Como prefacio, publica a «Carta do Trabalho»—especie de introdução ao Livro de Propriedade.

Encerra 2.969 artigos. Abrange o direito no seu conjunto, com excepção do direito penal. Os seis livros que formam o Codigo apareceram uns após outros, no espaço de três anos. E' a quarta codificação italiana, sendo a primeira a de Justiniano (ano 530, depois de Cristo), a segunda a de Napoleão (em 1805), a terceira a de Risorgimento (1865). O fascismo continua uma grande tradição.

Esperamos que, em Portugal, se execute trabalho identico que, segundo cremos, se encontra em estudo. Como diz Mariano d'Amelio a codificação traz muitas vantagens e beneficios, especialmente este—unifica, moderniza e harmoniza a legislação.

■

Proximo da cidade de Trento, ha um pequeno lago—o lago de Tovel.

Que o distingue de tantos outros do mesmo tamanho, mas que desconhecem a celebridade?

Existe nele uma alga que os sabios denominam «Glinodinium sanguineum» que, amavelmente no mês de agosto, se multiplica em proporções tais que o lago se torna côr de sangue.

Os turistas afluem e o lago de Tovel passa á categoria de fenomeno. A côr de sangue que nele aparece, quasi repentinamente, é hoje vulgar na terra, no mar e no ar.

O que causa espanto na turba dos visitantes é o facto de não deixar qualquer mancha rubra, quer nas mãos, quer no corpo. Quem a recolhe, por exemplo num vaso de vidro, a agua parece-lhe clara. Se a provam não acusa sabor desagradavel.

Parece que isto indica que a natureza não comete outros crimes senão os que os homens praticam, em nome de principios puros e perfeitos.

■

Encontra-se desde anteontem na União Sul-Africana, em visita oficial a este Estado, o sr. Francisco Vieira Machado, ilustre ministro das Colonias. Esta visita reveste-se de uma significação especial, dentro do quadro das relações cordiais existentes entre Portugal, suas colonias e aquele prospero país, vizinho de Moçambique, ao qual estamos ligados por tantos interesses.

■

Acentuaram-se ultimamente as melhoras do sr. Presidente da Republica, que desde ha dias se encontrava ligeiramente enfermo.

Os relogios de sol

e a sua orientação

Na recente exposição de modelos e de relogios de sol, realizada na Sociedade de Belas Artes além da variedade destes cronometros, entre os quais alguns bem curiosos, e uteis, como por exemplo: aqueles que se destinavam ás vidraças exteriores das janelas, a-fim-de se lerem as horas comodamente do interior das casas, notámos, suspensos, na parede noroeste da sala três desenhos de rosas dos ventos com a seguinte inscrição elucidativa:

«Esquemas para calcetamento das praças, passeios e placas das cidades e vilas a-fim-de as orientar e nos orientar».

Seria na verdade vantajosa a aplicação desta ideia, porque além da utilidade de conhecermos o nosso rumo, tambem saberiamos a orientação dos varios monumentos e sobretudo nos dariam conhecimento dos erros cometidos nos traçados de arruamentos e construções, as quais por falta de orientação racional se tornavam incomodas e insalubres.

Veriamos quantas portas abertas para Norte e Nordeste, veriamos varias arterias concorrendo a praças com aquelas perigosas directrizes que as tornam tão agrestes provocadoras de constipações e bronquites.

Se essas rosas dos ventos fizessem parte integrante dos calcetamentos das ruas, estamos certos de que muitos daqueles erros se evitariam no futuro. Daqui a nossa insistencia nesta propaganda.

Os portugueses foram sempre familiares com rosas dos ventos enquanto navegadores; porque não continuam essa util familiaridade em terra, mórmente nos tempos que vão correndo; tempos em que uma boa orientação é absolutamente necessaria?

F. V. B.

«Legião Francesa» em Portugal

No dia 30, a Legião Francesa em Portugal celebra o II aniversario da fundação da Legião Francesa dos Combatentes e Voluntarios da Revolução Nacional. Pede-se a todos os legionarios e amigos da França para assistirem ás seguintes cerimonias: ás 10 e 30, missa na igreja de S. Luiz dos Franceses (depois do oficio divino, a bandeira oferecida á União Legionaria de Portugal será abençoada; ás 12, reunião na legação (procede-se á entrega oficial da bandeira á União Legionaria de Portugal, pelo ministro da França; no consulado depôr-se-ão flores junto da placa com os nomes dos mortos caídos no campo da honra); ás 13, almoço de confraternização, que reunirá os legionarios e os seus amigos no «foyer» dos Antigos Combatentes, na rua Barata Salgueiro (tel. 2 7332).

FALTA DE POLICIAMENTO

na zona dos Estoris

Um morador do Estoril queixa-se, por nosso intermedio, contra a falta de policiamento que existe naquela zona, o que tem contribuido para que a gatunagem opere com plena liberdade de acção, chegando ao cumulo de saquear tudo quanto guarnece interiormente os chalés que estão deshabitados, como já tem acontecido, deixando ficar apenas os moveis mais pesados.

Pedem-se, por isso, providencias, tanto mais que se trata duma zona de turismo frequentada por numerosos estrangeiros, aos quais convem evitar percalços desagradaveis.

Nourrir les gens n'est pas les gaver. C'est en raffinant les plats, non en les multipliant, que l'on montre du savoir-vivre. Venez dîner à

PALM BEACH CLUB

Telf. CASCAIS 186

Dancing Suppers American Bar

Come and see

ESPLANADA LUSO

R. Antonio Maria Cardoso, 1

10 ARTISTAS 10

Lucilia do Carmo *Maria Raquel*

Hoje, até de madrugada, em verdadeiro ambiente de frescura e preservado de ventos, tem V. Ex.ª na encantadora e comoda ESPLANADA LUSO, uma autentica noite de arte, pelos queridos artistas Lucilia do Carmo, Maria Raquel, Maria de Lourdes, Elisabeth Tavares, Frutuoso França, Mario José Paninho, Julio Vieitas e Guilherme Janeiro. Solos de guitarra e viola pelos eximios artistas Jaime Santos e Miguel Ramos. A *melhor cerveja tirada a pressão constante. Entrada 1$50.*

RECITA DE CARIDADE

no teatro da Murtosa

TORREIRA, 24—No teatro da Murtosa, amavelmente cedido pela Junta de Freguesia daquela vila, um grupo de cinquenta raparigas das freguesias do Monte, Pardelhas e Murtosa, ensaiadas por quatro professoras da primeira daquelas freguesias, levou ontem a efeito uma brilhante recita, cujo produto se destinou a reforçar a verba já existente para a construção da nova igreja da Torreira.

Abriu o espectaculo com a execução de três hinos, a que se seguiram interessantes numeros pelos grupos do Monte, de Pardelhas e da Murtosa. Os de maior exito foram: «Mocidade lusitana», canção-marcha de sentido patriotico; «Salvé-Rainha», com um garboso friso de vinte «Cinturinhas» da Murtosa; «Trigo loiro», numero folclorico desempenhado por dezasseis gentis raparigas em rigoroso trajo de ceifeiras; «Caridade», com letra e musica do professor C. Ferreira da Silva, e «Ao Minho», com doze formosas raparigas do Monte, além do merecido exito alcançado pela menina Marinéte Nunes Pires, que com 7 anos, apenas, conquistou fartos aplausos pela naturalidade graça e brilho com que se desempenhou de quatro papeis que lhe foram confiados.

No final da festa, o reitor da Freguesia do Monte, padre Martinho Maia, agradeceu a presença de tão numerosa assistencia áquela récita, assim como o auxilio de todos aqueles que para ela tinham contribuido.

DR. ADRIANO BURGUETE

Cons. ás 18 — Av. Liberdade, 13-2.º

ANOMALIAS NA ENTREGA

de correspondencia postal

Um nosso assinante, que veraneia na Praia das Maçãs, comunica-nos esta anomalia: o *Diario de Lisboa* chega-lhe ás mãos, pelo correio, quasi vinte e quatro horas depois da sua saída. Se o quiser comprar, avulso, poderá obter o *Diario de Lisboa,* na Praia das Maçãs, ás 20 horas, isto é, duas horas depois de ter sido posto á venda na capital: mas como o recebe pelo correio, o nosso jornal só lhe chega ás mãos por volta das 18 horas do dia seguinte...

Tambem o mesmo correspondente se queixa da demora havida na expedição da mala postal da Praia das Maçãs. Ao que parece, a corerspondencia parte da estação postal de Colares para Sintra vinte e quatro horas depois de ter sido retirada do receptaculo da Praia das Maçãs! O boletineiro continua a ser apenas um—para uma area de ano para ano maior;, e ou ha de fazer a distribuição da correspondencia pelos domicilios, com sacrificio da expedição da mala para Sintra, ou ha de ocupar-se da expedição da mala, com prejuizo da distribuição da correspondencia pelo publico...

Não será possivel ajustar melhor as conveniencias do serviço ás conveniencias do publico? E desde que o serviço aumenta consideravelmente nos meses de verão, não será possivel aumentar proporcionalmente o pessoal encarregado de o fazer?

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS vias urinarias — Venero — Sifi[illegible]

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

OLIMPIA CLUB

UM MARAVILHOSO PROGRAMA DE VARIEDADES SEM IGUAL

10 BRILHANTES ATRACÇÕES **10** FORMOSAS ARTISTAS **10** COUPLETISTAS BAILARINAS

NUM LINDISSIMO FRISO DE ESTONTEANTE ALEGRIA

FESTA PERMANENTE COM A GRANDE ORQUESTRA ABEL RESENDE

O UNICO CAMINHO

PARA V. EX.ª SE TORNAR

UM BOM GUARDA-LIVROS

SEM SAIR DE SUA CASA:

Cortar e remeter sem demora êste coupon

Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO

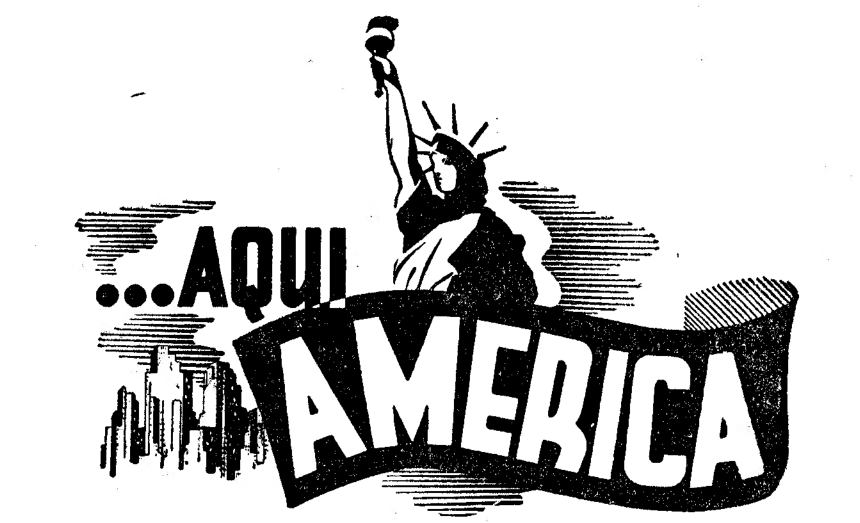
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28034

Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL

NOME: ....

MORADA COMPLETA: ....

Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas



Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referência futura)

Horas	Dias	Ondas curtas
8,15	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado	31,02 m. (9,67 mc/s)
9,30	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado	31,02 m. (9,67 mc/s)
19,15	Segunda-feira, Sexta-feira	25,40 m. (11,79 mc/s)
		30,90 m. (9,70 mc/s)
		49,60 m. (6,04 mc/s)
20,30	Sábado, Domingo	19,56 m. (15,33 mc/s)
		31,02 m. (9,67 mc/s)
20,45	Sábado, Domingo	31,02 m. (9,67 mc/s)
	Segunda-feira, Sábado	19,56 m. (15,33 mc/s)
22,30	Sábado, Domingo	19,56 m. (15,33 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

A morte duma criada

que serviu as freiras do Convento de Arouca

«...Sr. director do «Diario de Lisboa»:—Sensibilizou-me mas não me surpreendeu o comentario inserto no conceituado jornal que V. tão criteriosamente dirige, referente á morte da criada das freiras de S. Bernardo do convento de Arouca, pessoa que conheci e estimei.

E' reconfortante verificar que, a-pesar da hora de egoismos que vive o mundo e de os jornais, por vezes, se preocuparem excessivamente com os campos de batalha em que se digladiam odios e interesses, a Imprensa portuguesa sabe manter espaços nas suas colunas onde se glorificam os valores morais, com uma espontaneidade e desinteresse que exclue por ofensivo qualquer agradecimento.

A «Maria Rosa do convento», como localmente era conhecida a boa velhinha, embora geralmente respeitada, não creio que fôsse de todos conhecida na profundidade e grandeza da sua alma. A honestidade e fervor de fé com que guardou—salvando-as da quasi pilhagem que se fez após a extinção, de tantas preciosidades do riquissimo mosteiro—e mais tarde mostrava com um mixto de respeito sagrado e orgulho todas as maravilhas empilhadas nas velhas arcas de jacarandá e que despertavam palavras de admiração aos visitantes, mereceram o brilhante comentario de V. a-proposito da sua morte. Mais uma vez a fé operou prodigios, pois não eram pequenos os riscos a que se expunha quem procedia como ela. E só uma grande inteireza de caracter fortalecida por fé inquebrantavel, podia resistir ao vento de insania e instinto ladravaz que então dominava o país e que facilmente contagiava os predispostos e os fracos.

Permita-me V. que recorde algumas palavras de Rocha Madahil num artigo sobre o mosteiro de Arouca publicado no numero 14 (1938) do «Arquivo do Distrito de Aveiro»... «Começou então a dispersão do Cartorio, escolhendo os chamados Proprios Nacionais tudo o que podia servir para justificar a cobrança de foros e para a administração dos bens de que o Estado se apropriou, desinteressando-se do restante; as Repartições publicas começaram tambem a cobiçar parte do mosteiro, e pelas mercearias da vila foram aparecendo documentos do Cartorio para embrulhos ao balcão».

Ou ainda estas, de Pedro Vitorino, com que inicia o seu estudo «Mosteiro de Arouca—o Museu» publicado na mesma revista: «Extintas as casas conventuais portuguesas, nenhuma logrou manter, nos proprios lugares, os seus tesouros e valores de arte. O Estado de uma parte, com a sua tendencia centralizadora, os particulares de outra, com empolgantes garras, motivaram a desagregação ou a perda de valiosos nucleos artisticos. A indiferença das populações locais, diga-se, contribuiu para o calamitoso maleficio.

«Arouca constitue uma excepção. E se a podemos apontar, é, principalmente, pelo espirito bairrista da sua gente. Teve força moral para impedir o exodo daquilo que, com direito julgava seu e inteligencia lucida para zelar pela inerente conservação.

«Daí derivou o museu».

Do seu valor, que é grande, não cabe aqui falar.

Se alguem devesse ser escolhido para representar localmente a *força moral* que impediu a dispersão e possivel perda de tantas preciosidades de valor intrinseco e artistico incalculavel que hoje se podem admirar no museu, devia ser por todos os arouquenses indicada a Maria Rosa do convento.

Já vai longa esta carta e não quero abusar da benevolencia com que a terá lido; mas, se não vir nisso despreposito ou falta de oportunidade, peço a V. que, em memoria de tão fiel servidor, sugira no «Diario de Lisboa», á Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, quando da natural e urgente beneficiação das instalações do Museu de Arouca, que seja perpetuado em lápide ou pela forma julgada mais conveniente o seu nome, modesto embora, mas ilustre entre os que mais ilustraram aquela historica e linda vila e que a todos deve merecer gratidão. Como arouquense este é o meu desejo que oxalá chegue a ver cumprido. De V., etc., *A. Tavares de Almeida».*

NOVIDADE LITERARIA

D. João Tenorio na Arte Musical

Ensaio de música psicológica

por

Alfredo Pinto (Sacavem)

PREÇO ESC. 6$50

LIVRARIA FERIN — LISBOA

Verbena do CAFE' LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20

(Junto ao Cine Europa)

Hoje, até de madrugada: Maria Pereira, Manuel Calixto, Alice Magina, Manuel dos Santos e a revelação de 1942 **EDUARDO FERNANDES,** que tanto exito alcançou ontem na Verbena de Santa Catarina. Baile nos intervalos. Entrada: Cavalheiros 1$50. Senhoras $50.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada: Natividade Pereira, Mariana Chagas, Domingos Silva, Francisco dos Santos e baile nos intervalos.

Amanhã: grandioso espectaculo organizado pela popular cantadeira Noemia Cristina.

BOX NO CAMPO PEQUENO

Albarrán

que fez «match» nulo com Peter Ros, que êste mês em Valencia venceu Ferrer, campião de Espanha, é o novo adversário de

Beni Levi

Foi Beni Levi que desportivamente pediu ao seu *menager* sr. Canelas Junior, e este muito desportivamente tambem anuiu que lhe opusessem o durissimo espanhol Albarrán, que estava para combater com o médio Fernando Matos.

Feita a vontade a Beni Levi, o até agora invencivel português vai encontrar um *puncheur* e um estilista de maior responsabilidade que Clavari.

E' que Albarrán fez *match* nulo com Peter Ros e Peter Ros bateu, não ha ainda um mês, em Valencia, o actual campeão de Espanha, Vicente Ferrer.

É este o formidavel combate de fundo, em 10 *rounds*, da grande reunião internacional de depois de amanhã, em que, além de Albarrán, se estreiam mais dois espanhois: Primitivo Benavente, que encontrará o negro Carlos Wilson, e Festel Cano, que fará oito *rounds* de dura e emotiva luta com Serafim Cardoso. José Luiz, o algarvio, em marcha para o êxito, combaterá João Teixeira, havendo ainda um combate preliminar.

A bilheteira dos Restauradores abre amanhã, para esta nova e emocionante organização *Tobox*.

TEATROS E CINEMAS

Ingenua...

Numa viagem que uma companhia de revistas fez ha anos ao Brasil ia uma primeira figura, a actriz De... (lá iamos dizendo o nome) que acreditava em tudo quanto lhe diziam. Que davam gaivota por galinha, que o peixe ia vivo numa piscina, que as hortaliças eram criadas a bordo...

Uma vez estavam a jantar e apresentaram na mesa uma salada de alface. A actriz serviu-se e disse para os colegas:

—Que fresca que está esta alface... Que delicia... Ainda não sei onde é que fica a horta dêste navio... Gostava de ver.

Resposta dum dos actores da companhia:

—E' facil... Mas já agora espera a passagem do equador, que é quando começam a nascer os pepinos.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1814, o escritor Luiz Maria Bordalo; em 1870, em Lisboa, o escritor teatral e jornalista Eduardo Fernandes (Esculapio); em 1888, o actor Ruy Metelo da Silva.

—Representaram-se: em 1915, no Politeama, a revista em 2 actos e 7 quadros, «Não desfazendo», de André Brun, musica de João Myrto e Vasco de Macedo, e no Salão da Trindade, pela Companhia Infantil, a opereta «O colar da Princesa». de Daniel Moreira, musica de Alfredo Mantua; em 1922, no Politeama, a peça em 3 actos dos Irmãos Quintero, «As flores», tradução de Avelino de Almeida; em 1926, a comedia em 3 actos, de Geraldy e Spitzer «Se eu quisesse», tradução de Maria Sotto Maior e Carlos de Abreu; em 1935, no Variedades, a revista em 2 actos e 24 quadros «A sardinha assada», de Anibal Nazaré, Mario Marques, Santos Carvalho e Amadeu do Vale, musica de Manuela Meneses Bonito e Raul Portela.

—Varias: em 1590, o Tribunal da Inquisição de Evora aprovou a peça «O prodigo», em prosa e verso, do escritor João Lopes de Oliveira; em 1835, um incendio destruiu o teatro do Rato; em 1892, foi inaugurado o Salão de concertos do Conservatorio de Lisboa.

«O Instinto», na sexta-feira

Sobe á cena na proxima sexta-feira, 28, no teatro da Trindade, uma peça de Henry Kistemaeckers que ainda não foi representada em Portugal—«O Instinto»—e que é considerada uma das melhores obras do autor de «A labareda» e de «A Rival».

Trata-se dum drama profundamente humano e verdadeiro, traçado com um vigor insuperavel, em que se sente o sopro da fatalidade antiga.

O teatro de Kistemaeckers, todo ele de grande intensidade dramatica, é, sem duvida, a-pesar de volvidos alguns anos, o que melhor se adapta ao temperamento forte de Alves da Cunha e á delicada emoção de Palmira Bastos, nesta feliz combinação estival dos dois insignes artistas que a inteligente visão de José Loureiro reuniu e que constitue, sem duvida, o cartaz de teatro mais sugestivo para o nosso publico.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A companhia dirigida pelo actor Alves da Costa deu no dia 13 o ultimo espectaculo em Angra, com a peça de Ramada Curto «Recompensa», que foi o maior exito da «tournée». Segundo nos informam, o entusiasmo foi de tal ordem que, no final da peça, o pano subiu vinte vezes. A companhia está agora no Faial, devendo partir para a Madeira no fim dêste mês, a-fim-de se estrear no Funchal em 6 de setembro.

—Hoje, ámanhã e depois realizam-se no teatro da Trindade as ultimas representações da famosa peça de Kistemaeckers, «A Rival», o grande exito desta temporada com Palmira Bastos e Alves da Cunha.

—Chegou de sua cura de aguas o noticiarista teatral do nosso colega «Republica», sr. Jaime Graça.

—Continua marcada para o dia 28 a primeira representação da revista «Voz do Povo», no Maria Vitoria. A actriz Maria Luiza desempenha os seguintes papeis: «Paihti», «Esquina do pecado» e «Capricho espanhol»; Ribeirinho: «Stadium novo», «Senhor da Paciencia» e «Jornal Sonoro».

—Começaram ontem, no Avenida, os ensaios de coros da revista em 2 actos e 24 quadros «Belezas de hortaliça», original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, musica de Jaime Mendes e João Nobre. A estreia está marcada para o dia 10 de setembro.

—No Tennis Club de Angra realizou-se uma festa de despedida á actriz e compositora Manuela Bonito, nascida nos Açores.

—O actor Alvaro de Almeida desempenha, na revista «Belezas de hortaliça», os seguintes papeis: «Alegrete», «Rei do asar», «Agente geral de consorcios» e «Contribuinte».

Primeiras exibições

«Tudo isto e o inferno tambem», no Tivoli

Lupe Velez, a azougada mexicana, apareceu ontem na tela do Tivoli, ao lado de Elisabeth Risdon, de Leon Enrol, Buddy Roggers, Zasu Pitts e Fritz Feld, e num filme graciosissimo em que tudo gira em torno duma jovem menina orfã que resulta ser uma menina grande e causa dos ciumes de duas mulheres, e tambem das atribulações dum tio bem intencionado que, com uma filha adoptiva, julgou fazer feliz um casal sem filhos. O publico riu agradavelmente com este filme e apreciou os complementos, entre os quais um do regresso de Mickey Mouse, a grande criação de Walt Disney.—*Visor 52.*

A' margem da semana

A vida que passa...

Noticiou, ha dias, o «Diario de Lisboa», a morte de João Perestrelo de Vasconcelos, figura bem conhecida em Lisboa e muitas vezes citada pelos seus ditos de espirito, que, mesmo em situações graves, lançavam a sua nota de fina ironia.

A noticia dessa morte trouxe-me á lembrança muitas coisas de tempos já distantes. João Perestrelo foi, assim como seu irmão José—o da barba loura—monarquico ferrenho. José Perestrelo colaborou no «Correio da Manhã» sob varios pseudonimos, no tempo em que Alvaro Chagas ali escrevia cronicas de esfusiante graça, e Anibal de Castro folhetins tambem humoristicos. O jornal tinha uma vivacidade, uma alegria que não era de vencidos, e liam-no mesmo aqueles que não partilhavam os ideais que defendia.

João Perestrelo, exilado em Espanha, entrou nas incursões e foi ferido, creio que com certa gravidade.

Depois de derrotados, os monarquicos andaram a monte, em terras fronteiriças, procurando refugiar-se de novo no pais vizinho.

Foi então que João Perestrelo, segundo me contaram, escondido, com alguns companheiros, numa pobre cabana, estendido no chão, talvez sem manta que o agasalhasse, sem possibilidade de melhor abrigo e de alimento reconfortante, na absoluta incerteza do dia seguinte, na contingencia de ser descoberto, preso, ou caçado a tiro, disse aos que o acompanhavam estas palavras, que definem a feição do seu espirito:

—Estou ferido, exausto, tenho febre, tenho fome, tenho frio... emfim, estou ó que se chama um homem perfeitamente bem disposto!...

MARIA DE CARVALHO

Misericordia de Cascais

No salão de festas do Casino Estoril, realizar-se-ão, nas noites de sabado e domingo proximos, dois espectaculos extraordinarios de caridade, cujo produto se destina á Santa Casa da Misericordia de Cascais, em que será representada, pelos amadores dramaticos do Grupo Desportivo «Estoril Plage» a revista original do sr. dr. Bastos Guerra, com musica original e coordenada por Julio Almada, intitulada «Passagem de nivel», dois actos cheios de espirito, que nessa noite apresentará varios numeros novos. Os bilhetes para estas festas de caridade estão á venda no Casino Estoril.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O outro eu».
TRINDADE—A's 22—«A Rival».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».

CINEMAS

TIVOLI—«Tudo isto e o inferno tambem»,
EDEN—«Tentação do circo».
POLITEAMA—«Nancy Drew, detective.
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«A verdadeira gloria».
PALACIO—«Acordei aos gritos».
CAPITOLIO—«Eddie Cantor, uma seca».
REX—«Tarzan encontra um filho».
TERRASSE—«O bombardeiro».
OLIMPIA—«Novo Mundo».
CENTRAL—«Viver não custa».
LYS—«O bombardeiro».
P. PORTUGUES—«Não estamos sós».
PROMOTORA—«Um americano na aviação».
SALÃO IDEAL

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE—A's 22 horas—HOJE
O EXITO DOS EXITOS
O OUTRO EU
A comedia das gargalhadas

APOLO Tel. 28643 Às 21 e 23 horas
O exito formidável do momento
A FORMIGA
Com duas criações notáveis de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

VARIEDADES Telefone 26037
Só mais HOJE e AMANHÃ, ultimas e irrevogáveis representações da encantadora comédia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h.—2 SESSÕES

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA
RIVAL
HOJE, amanhã e depois
no **TRINDADE**
ás 22 horas
Telefone VINTE MIL
6.ª feira 28, 1.ª representação da peça «O INSTINTO», tradução de Norberto Lopes.

E. I. A. R.
(Ente Italiano Audizioni Radiofoniche)
ROMA
Escutai amanhã, 26, o grande concerto de musica sinfónica que o Ilustre Maestro português PEDRO DE FREITAS BRANCO dirigirá, nos estudios da E. I. A. R. de Roma, com o seguinte programa:

Mancinelli	Cleopatra (selecção)
Malipiero	Impressões do verdadeiro
Debussy	Trechos dos Nocturnos
Lopes Graça	Três danças
Belo Marques	Danças Guerreiras

Horário:—das 20 e 35 ás 21 e 45—Estação:—2 RO 4 m. 25,40.
O concerto será tambem radiodifundido pela Emissora Nacional de Horário:—das 20 e 35 ás 21 e 45—Estação:—2 RO 4 m. 25,40.

TIVOLI PREÇOS DE VERÃO
Tudo isto e o inferno tambem
com LUPE VELEZ, Leon Errol e Charles «Buddy» Rogers
A's 22 TELEF. 50595

POLITEAMA Nancy Drew, detective
com BONITA GRANVILLE, na empolgante aventura duma pequena endiabrada Sherlock Holmes...
Telef. 26305 A's 21 e 45

EDEN Tentação do circo
Realização de Henry King, com Dorothy Lamour, Henry Fonda e Linda Darnell.
A's 21 e 30 Telef. 20768

CONDES 14.ª SEMANA
CARMEN A DE TRIANA com IMPERIO ARGENTINA
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
EPOCA DE VERÃO Preços reduzidos
A verdadeira gloria
Serenata de Schubert

CENTRAL Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Viver não custa
4 PENAS BRANCAS

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
PREÇOS DE VERÃO
O BOMBARDEIRO
REFORMATORIO

REX Telef. 26659 A's 21 e 15
NICK CARTER, o rei dos detectives
Tarzan encontra um filho!

CAPITOLIO Bilhetes a 2$00
No Terraço ás 21,30 ACORDEI AOS GRITOS
Salão ás 21,15 GENTE NOVA

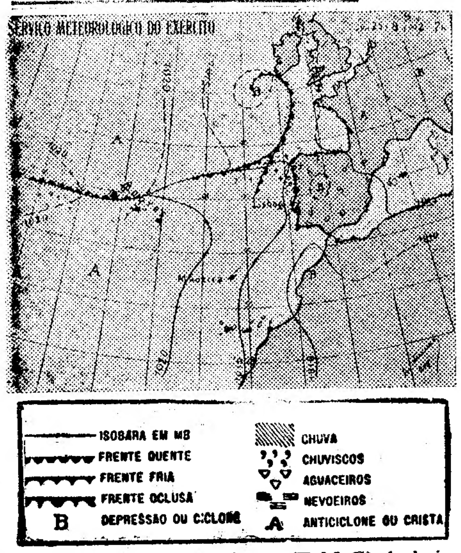
Pavilhão Português
NÃO ESTAMOS SÓS
No Palco: Grandioso espectáculo em festa de Lolita Bahamonde e sus hermanitos

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
Preços de verão
O BOMBARDEIRO
REFORMATORIO

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
UM JOÃO NINGUEM
com Gary Cooper

A luz solar
é benéfica, porém, as suas queimaduras são dolorosas e oferecem verdadeiros perigos. Afastará esses cuidados friccionando o corpo com o Créme
FIDÉLIS
preparado á base de amêndoas e mel.

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas (T M G) de hoje:

A perturbação que ontem se movia para leste, ao norte dos Açores, aproxima-se já do continente europeu. Na Peninsula mantêm-se uma depressão pelo efeito termico-continental e já centrada na região de Castela.

Em Portugal observaram-se nevoeiros matinais sobre o litoral da zona Norte.

Na Madeira mantem-se uma grande nebulosidade mas o estado geral do tempo não deverá sofrer qualquer proxima modificação importante.

Nos Açores observou-se chuva fraca em algumas ilhas devendo seguir-se uma melhoria temporaria seguida de um novo periodo de chuva.

Evolução prevista:

A noroeste da Peninsula formar-se-á uma depressão secundaria a qual por interferencia com a depressão já existente no interior deverá afectar o estado do tempo na parte setentrional do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento SW moderado no interior e moderado a fresco no litoral. Nevoeiros e chuvisco sobre a costa. Descida de temperatura.

SUL—Vento de direcção variavel e geralmente fraco. Nevoeiro sobre a costa ocidental. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *máxima, 26º,6; minima, 18º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30º,2; minima, 20,6.*

As homenagens funebres

a Estevão Horthy

BUDAPESTE, 25—Um comboio especial com os despojos mortais de Estevão de Horthy chegou ás 6 e 30 da manhã á fronteira hungara. A's 7 e 30 o comboio chegou a Kassa, onde o general Szabo fez entrega do caixão aos repreesntantes do governo que levavam á sua frente o ministro da Justiça. Depois de breve cerimonia, o comboio especial seguiu o seu caminho e deve chegar ás 16 horas, á Estação do Sul, em Budapeste.

O caixão será recebido pelo Presidente do Conselho e presidentes das duas Camaras, ministros e chefe do Estado Maior e subsequentemente transportada, em procissão, através da cidade em crepes até ao Parlamento Na quinta-feira á tarde, haverá uma cerimonia funebre, em que participam tambem importantes delegações estrangeiras. O cadaver vai para jazigo de familia, em Kenders.—(O. F. I.).

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

«Doenças da «circulação», «charge» por Francisco Valença.—«Os ditos da semana»—«Diario dum neurastenico» — «Concurso de definições» — «Historias fantasticas»—«O teatro visto por fora e visto por dentro»—«Os alegres repentistas»—«De tudo um pouco» alinhavado por Gamalhães—«Na ilha dos galegos»—«Letras e tretas»—«Perfumes—» «A promessa»—«O Porto alegre»—«Ao microfone de Radio Club Português»—«Ecos da Semana», por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Octavio Sergio e Pargana.

A palavra a definir na proxima semana é **«Cegonha»**.

QUEM SE RI ESTÁ CONTENTE, QUEM ESTÁ CONTENTE É FELIZ.

Feliz é tambem quem fizer as suas compras na GRANDE OURIVESARIA da MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Esperam-se *acontecimentos* importantes dentro em breve no norte de Africa

CAIRO, 25—Continua a expectativa no deserto ocidental, devendo a lua atingir a sua maior fase esta semana. Anteriormente a lua-cheia trouxe grande actividade nos campos de batalha do norte de Africa.

Ha provas de que durante as ultimas três semanas importantes reforços têm chegado aos dois exercitos que se encontram nas posições de El Alamein.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 25. — GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS. — Comunicado n.º 820. — «Normal actividade das artilharias em toda a frente egipcia, onde as baterias da defesa anti-aerea destruiram quatro aparelhos que tentavam uma incursão sobre a nossa retaguarda.

No Mediterraneo, uma acção de numerosos aparelhos inimigos contra um nosso «comboio» falhou; os navios de escolta abateram dois dos aparelhos atacantes, emquanto um terceiro tinha a mesma sorte, por obra dos caças alemães.

Um navio inglês foi atingido em cheio e afundado pelos bombardeiros alemães.

Ataques da aviação adversaria contra os centros da Grecia e das nossas possessões no Egeu causaram limitados danos. Nenhuma perda foi assinalada.

Foram salvos e capturados nove homens, entre os quais cinco oficiais, pertencentes á equipagem dos aparelhos britanicos abatidos nos encontros dos dias precedentes».—(R. R.).

Navios do «eixo» afundados

CAIRO, 25.—O Grande Quartel General britanico num comunicado especial anuncia que submarinos ingleses, operando no Mediterraneo, torpedearam e afundaram dois barcos de carga do «eixo» ao largo de Tripoli, com um total de 11.000 toneladas.—(United Press).

O «raid» a Dieppe

As perdas dos franceses livres

LONDRES, 25.—(Reuter).—Segundo disse o comandante da unidade que tomou parte no «raid» a Dieppe, foram ligeiras as perdas ali sofridas pelos franceses combatentes. A maior parte delas deram-se antes do desembarque, quando uma granada de grande calibre explodiu debaixo de um barco. Acrescentou: «E' a melhor possivel a camaradagem entre os «comandos» britanicos e franceses».—(Exchange Telegraph).

As perdas alemãs

LONDRES, 25—Segundo a opinião do comandante da unidade dos Franceses Combatentes que tomou parte no «raid» dos «Comandos», os alemães perderam 4.000 homens, incluindo as tripulações dos aviões, no «raid» contra Dieppe.—(E. T.).

A luta no Pacifico

Comunicado aliado

MELBOURNE, 25.—O comunicado diz que em Rabaul um avião inimigo que tentou interceptar os aviões aliados, foi atingido e incendiado.

Na Nova Guiné Oriental: 13 caças inimigos foram atacados pelos caças aliados e que abateram 4 e avariaram outros. Um avião aliado ficou avariado. Em Kokoda: Dispersou-se uma patrulha inimiga.

Em Porto Darwin: Três aviões fizeram, sem exito, uma tentativa de ataque durante a noite, e largaram as bombas na zona dos pantanos.—(O. F. I.).

S. PEDRO DE SINTRA

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

O govêrno brasileiro está a efectuar prisões em massa de subditos do «eixo»

RIO DE JANEIRO, 25.—(Reuter).—Na busca que a Policia passou ao bairro elegante de Copacabana, na noite de ontem, foram realizadas algumas prisões. Quando começaram a circular boatos de que a Policia avançava, numerosos alemães refugiaram-se nos montes vizinhos para se ocultarem nas florestas. Depois duma perseguição activissima, os fugitivos foram presos e desarmados. As autoridades fizeram tambem certo numero de prisões entre brasileiros que forneciam informações aos alemães.—(E. T.).

BUENOS AIRES, 25. — Dizem do Brasil que as prisões dos subditos do «eixo» tomam proporções enormes. Ainda não foi avaliado o numero exacto mas o que é certo é que aumenta hora a hora. Admitindo que as prisões brasileiras estão cheias, é de crer que os criminosos de direito comum ali detidos sejam transportados para o interior do país para campos de trabalho. Presume-se que os subditos das potencias do «eixo» presos sejam instalados num campo de concentração da ilha das Flores. O Govêrno brasileiro acaba de ordenar a ocultação de luzes na costa norte depois da hora de recolher.—(D. N. B.).

Petroleiro brasileiro torpedeado

RIO DE JANEIRO, 25. — O Govêrno anunciou que o navio-cisterna brasileiro «Louisiana», de 8.850 toneladas, foi afundado na viagem de Santos para o Rio, com um carregamento de oleo.

A cidade de Pracaju, que é o ponto da costa brasileira mais proximo de Africa, está agora sob o regime de completa extinção de luzes.

Ao mesmo tempo, a prisão dos chefes da 5.ª coluna prossegue rapida e implacavelmente. A Policia tambem conseguiu capturar varios nazis armados, nos bosques perto do bairro luxuoso de Copacabana. Entre eles, encontra-se um piloto alemão da antiga carreira aerea da Lufthansa. Foram apreendidas armas, munições e documentos.— (E. T.).

«Postos de combate!»

Um almirante inglês relata os feitos da Armada britanica nesta guerra

Acaba de ser posto á venda um livro que nos dá, em relatos emocionantes, as principais acções da Armada britanica nesta guerra: «Postos de combate!», da autoria do almirante Thursfield.

Relatos plenos de interesse e gravuras muito sugestivas.

Preço: 10$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, Lisboa.

A acção social *nos bairros p*
da quinta da Calça
que vão ser breve

A Camara Municipal de Lisboa, ao construir os bairros da quinta da Calçada e da Bôa Vista, por iniciativa do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, convidou a Junta Central da Legião Portuguesa para orientar e dirigir toda a acção social aos habitantes daqueles populosos bairros de lusalite.

Aquela patriotica organização, consciente dos seus deveres, aceitou o honroso convite que lhe foi dirigido em 10 de fevereiro de 1939. Nomeada pela Junta Central uma comissão de legionarios escolhidos entre os melhores, esta, dentro da orientação superiormente fixada pela L. P., preferiu aproveitar dos organismos criados pelo Estado Novo os elementos de que carecia para o desenvolvimento da obra que tinha de realizar e que se apresentava como muito complexa. Conseguiu, assim, a colaboração da Obra das Mães pela Educação Nacional, da Junta da Provincia da Estremadura e, mais tarde, do subsecretario da Assistencia Social, da Maternidade dr. Alfredo Costa, da Misericordia de Lisboa e da Liga de Defesa da Familia, e ainda não está fechada a porta aos organismos que, voluntariamente, se disponham a ajudá-la, ou que convide a colaborar.

No bairro da quinta da Calçada—o primeiro criado—teve a comissão o seu verdadeiro campo experimental, porque, tratando-se de uma modalidade especial que se não dirigia imediatamente a legionarios, achou-se preferivel dar-lhe de inicio caracter de experiencia para se encontrar a melhor forma de regularizar a mecanica de funcionamento dos diferentes serviços.

Obtida neste bairro a experiencia, ficaram assentes determinadas regras: Assim, uma familia julgada, pela comissão administrativa dos bairros, em condições de ser admitida, é enviada á comissão social da L. P. para ser inspeccionada. No caso de uma familia ter qualquer doença contagiosa, não pode dar entrada no bairro, e o facto é comunicado ás entidades encarregadas de resolver tais casos. Uma familia em condições de ser admitida recebe a casa que previamente lhe foi destinada, com um numero de divisões de acôrdo com as pessoas que a formam, evitando-se, assim, promiscuidade. Uma vez a familia admitida, goza das regalias seguintes: consultas medicas bisemanais para adultos e psiquiatria; consulta pré-natal em casa a todas as mulheres; no Centro Social são dados os medicamentos que lhes forem receitados e aos habitantes que não possam sair á rua são os remedios e os tratamentos ministrados por enfermeiras especializadas; ás crianças até 2 anos de idade, sempre que as mães não as possam amamentar, são distribuidos pelo Centro Social (puericultura) os alimentos para o seu sustento indicados pelo clinico; as crianças encontram ainda ali os tratamentos electricos de que careçam; para complemento dos serviços clinicos, a comissão da Acção Social da L. P. ainda tem á sua disposição a policlinica legionaria e todas as especies de radiografias e analises; as raparigas de 11 aos 18 anos recebem na casa de trabalho de cada um dos centros sociais o ensino familiar e domestico, dividido em dois cursos: de preparação e de especialização, sendo assim retiradas da rua e obtendo ensinamentos completos de toda a costura, de aproveitamento de roupas usadas, do arranjo do lar e do seu embelezamento.

Em cada bairro ha duas escolas, uma para cada sexo, onde oito professores ensinam a ins-

l da Legião

populares

çadã e da Boa Vista

evemente ampliados

trução elementar e primaria a todas as crianças, tendo já este ano os resultados sido muito apreciaveis para a população escolar, que é de 150 crianças em cada um dos bairros. Quasi toda esta gente ficaria sem instrução primaria. Todas estas crianças estão integradas na organização nacional da Mocidade Portuguesa, e estão já a ser manufacturados no Comissariado do Desemprego, grande colaborador da comissão, os uniformes para 150 rapazes e outras tantas raparigas.

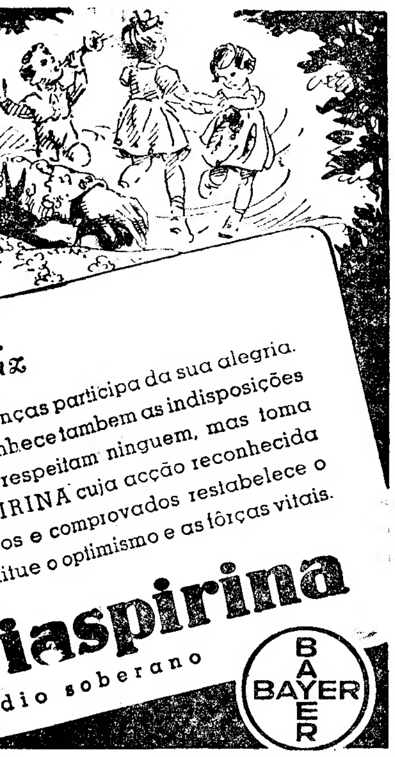
E' através da educação e da formação que se está a dar a cêrca de 1.200 crianças dos referidos bairros que a comissão pensa obter a possibilidade de transformar muitos moradores dos bairros, de revoltados, que dantes eram, em homens conscientes dos seus deveres para com a nação, e até em nacionalistas conscientes e activos, além de dar a esses jovens, a par de saude fisica, uma sã moral. A todas as crianças é ministrado o ensino religioso.

A assistente de cada bairro, em colaboração com o sacerdote respectivo, orienta e educa os pais destas crianças no sentido de lhes fazer ver que as mancebias em que quasi todos viviam ao entrar para lá não são bons exemplos para os filhos. E assim se tem conseguido que os hbitantes do bairro solicitem da comissão que lhes promova o casamento civil ou religioso. Pelo mesmo processo de doutrinação se tem realizado dezenas de baptizados. O numero de casamentos efectuados nos bairros anda por orientam a comissão. Aos recem-casados tem-se obtido que os filhos dos habitantes não façam uniões que não obedeçam aos principios que orientam a comissão. Aos recemcasados tem-se dado, graças ao concurso da Camara Municipal, preferencia no aluguer das casas. Ainda em defesa da familia, foram recentemente instituidos nos bairros os serviços maternais: casas simpaticas, onde cada parturiente é recebida com todos os preceitos da higiene, por pessoal competente. A todas as mães que necessitem são fornecidos alimentos para o seu lar durante os dias em que se encontrem impossibilitadas de trabalhar. São fornecidos berços recuperaveis, e, por vezes, enxovais. Além destes beneficios, ainda são entregues generos a todos aqueles que, por motivos considerados atendiveis, carecem por um curto prazo deste auxilio. Proporcionam-se a adultos e crianças diversões apropriadas, como jogos e cinema aos sabados, com filmes escolhidos, e graças á colaboração dada pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

A comissão está ainda insatisfeita, pois quere levar mais longe o cumprimento do mandato que lhe foi conferido pela Junta Central da L. P., para que esta possa honrar o protocolo que assinou com a Camara Municipal, de cujo presidente tem obtido o mais valioso auxilio e todas as facilidades. Estuda actualmente a Camara, a pedido da comissão, a construção de mais dois pavilhões em cada um dos bairros, um destinado a creche e jardim-creche e outro a instalação de pequenas escolas-oficinas, salão de diversões e espectaculos, sala de leitura, etc.

A Legião pode honrar-se por mais este importante serviço que presta á Nação. E' um encargo dificil este de orientar e transformar um punhado de portugueses que tanto careciam dum apoio em que, ao contrario do que pode parecer, a parte material não ocupa o primeiro lugar.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)



Churchill

percorreu na sua viagem por via aerea mais de 23 mil quilometros

LONDRES, 25.—(Reuter).—Churchill, no seu regresso de Moscovo, fez uma segunda visita ao Egipto, detendo-se no Cairo, segundo informa o correspondente da Reuter. Churchill fez o percurso do Cairo a Moscovo, ida e volta, mais de 23.000 quilometros, pela via aerea. Nessa viagem o Primeiro ministro britanico visitou tambem a Persia e o Irak.

Goebells, cujas informações acêrca da viagem de Churchill estavam, na maior parte erradas, antecipou o seu regresso 8 dias. Em 18 de agosto a radio de Berlim anunciava: «Informam de Estocolmo que Churchill já regressou a Londres».

Soube-se hoje que não ha a intenção de antecipar a reabertura do Parlamento, encurtando as ferias de verão. —(Exchange Telegraph).

Pormenores da viagem

LONDRES, 25. — (Reuter).—O capitão W. J. Van Der Kloot, primeiro piloto do avião «Liberator», que conduziu Churchill á Inglaterra, disse: «Churchill, durante as 14 a 15 milhas que voou connosco, foi sempre muito agradavel. Passou dois terços de toda a viagem junto dos pilotos. Não ha duvida de que ele se interessa muito por tudo o que diz respeito á aviação, e, emquanto eu ou o 2.º piloto estavamos num dos comandos, ele tomava conta do outro. Especialmente sobre o Egipto, indicou um grande numero de localidades e deu-nos todos os pormenores sobre elas. Tem grandes conhecimentos sobre aeroplanos, pode discutir pormenores tecnicos e pode-se ter a certeza de que tudo o que ele diz está certo. Passou parte do vôo deitado numa cama que lhe tinha sido instalada na cabine e, frequentemente, trabalhou com o seu secretario. O nosso avião, no qual viajava Churchill, não teve a menor avaria durante toda a viagem. Nenhuma das suas partes me deu preocupações durante toda a viagem, que foi feita quasi sempre com tempo excelente». Van Der Kloot disse que o «Liberator», na sua viagem anterior dos Estados Unidos, transportou para a Grã-Bretanha lord e lady Halifax. A tripulação do avião em que Churchill regressou a Inglaterra era composta por 2 americanos, 3 canadianos e 2 pilotos da R. A. F.—E T.).

A chegada a Londres

BERNE, 25.—Informações de Londres pormenorizam que Churchill chegou num «Liberator», acompanhando-o sir Alan Brooke, chefe do Estado Maior Imperial, sir Alexander Cadogan e sir Charles Wilson, medico pessoal de Churchill.

O Primeiro ministro foi recebido, á descida do comboio na estação de Paddington, pelos representantes russo, americano e membros do govêrno. O almirante lord Louis Mountbatten, comandante chefe das operações combinadas e sir Dudley Pound, 1.º lord Naval, estavam tambem presentes. Cêrca da meia noite Churchill chegava á sua residencia, Downing Street, 10.—(O. F .I.).

Roosevelt vai falar

WASHINGTON, 25. — (Reuter). — O Presidente Roosevelt falará pela radio, na quinta-feira, á mocidade de todo o mundo, a proposito do Congresso Internacional dos Estudantes, que se reune em Washington na quarta-feira.—(Exchange Telegraph).

PUGILISMO

MADRID, 24.—Os campeões de Portugal Guedes e Sousa triunfaram de Peiñol e Blasquez por K. O., ao quarto assalto e abandono ao sexto.

Começou

o assalto dos alemães á cidade de Estalinogrado

ESTOCOLMO, 25.—Ha 24 horas que «tanks», artilharia e infantaria atravessam o Don, em vagas continuas, sobre as pontes de barcos e a bordo de canôas e de outras embarcações.

Desde ontem que começou, desta forma, o assalto propriamente dito contra Estalinogrado. O Don está a ser atravessado, principalmente, em Katchalino e Vertiatch, ou seja respectivamente a 60 e 65 quilometros a norte e oeste da cidade. As forças alemãs teriam conseguido romper a frente noroeste de Estalinogrado e progredir em direcção a Dubovka.—(O. F. I.).

A violencia da batalha

ANKARA, 25.—Foi aqui recebida a noticia de que após formidaveis combates que duraram varios dias, os russos foram forçados a abandonar a importante cidade de Pyatigorsk, no Caucaso, e a retirar para novas posições situadas mais á retaguarda.

Ao noroeste e sudoeste de Estalinogrado travam-se grandes batalhas de «tanks», de infantaria e de forças aereas. As baixas são extremamente pesadas para ambos os lados e, nas aguas do Don, vêem-se milhares de cadaveres de soldados. A luta é excepcionalmente violenta em ambas as margens do rio. Os alemães conseguiram transportar para a margem oeste do Don enormes quantidades de «tanks» e de outras forças blindadas, que, a todo o custo, procuram abrir caminho até Estalinogrado. A situação desta importante cidade russa é cada vez mais critica.—(U. P.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na foz do Kuban, as tropas romenas, depois de duros combates de casa em casa, ocuparam a cidade e o porto de Temsjuk.

Ao sul do Kuban inferior, foram repelidos muitos contra-ataques do inimigo, que, em consequencia da reacção alemã, foi forçado a recuar, ainda mais, nas montanhas.

Os caçadores alpinos alemães forçaram as gargantas do Caucaso ocidental, ocupando-as, parte delas mediante assaltos.

No dia 21, ás 11 horas, um grupo de tropas de montanha içou a bandeira de guerra do Reich no Elbrus, a mais alta montanha do Caucaso (5.630 metros).

A noroeste e ao sul de Estalinogrado, o nosso ataque, não obstante uma defesa desesperada dos bolchevistas, ganhou mais terreno.

Foram destruidos cinquenta carros sovieticos.

Na frente do Don, tropas italianas repeliram numerosos ataques do inimigo, em parte em combates corpo a corpo.

Em violentos ataques diurnos e nocturnos, contra as regiões á retaguarda das linhas inimigas, sobretudo contra Estalinogrado, a «Luftwaffe» causou extensas destruições em fabricas de armamentos e em instalações militares, nas quais foi provocado grande numero de enormes incendios.

Foram afundados dois navios de transporte, no Volga.

A sudoeste de Kaluga e a noroeste de Medyn, violentos ataques do inimigo traduziram-se por completo malogro.

Na região de Rjev, as tropas alemãs travaram duros combates com consideraveis forças de infantaria inimiga e com formações blindadas.

Foram destruidos 63 carros sovieti-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O BRASIL EM GUERRA

A chamada dos reservistas

RIO DE JANEIRO, 25 (Reuter)—O ministro da Guerra, general Henrique Gaspar Dutra, determinou a abertura de novas listas de inscrição para voluntarios da reserva de 2.ª e 3.ª classes.—(Exchange Telegraph).

Outro submarino inimigo afundado?

RIO DE JANEIRO, 25—A agencia nacional informa que forças navais e aereas brasileiras afundaram mais um submarino do «eixo», ao largo da costa de Santa Catarina.—(U. P.).

A resposta de Vargas a Roosevelt

WASHINGTON, 25—O Presidente Getulio Vargas respondeu a Roosevelt com um telegrama exprimindo que, de acôrdo com os sentimentos dos brasileiros, o Brasil não podia tomar outra atitude. Getulio Vargas afirma que o Brasil, com os outros paises defensores da liberdade e independencia, empregará todas as suas forças contra as potencias agressoras.—(Exchange Telegraph).

Os agradecimentos a Portugal

RIO DE JANEIRO, 25—O Presidente Getulio Vargas enviou um telegrama ao Presidente Carmona, agradecendo ao Governo português a manifestação da sua solidariedade moral com o Brasil.

Com o fim de evitar incidentes, a Policia proibiu em Santos que os alemães e italianos falem a sua lingua em publico.—(E. T.).

A adesão da Bolivia

BUENOS AIRES, 25.—Os jornais noticiam, de La Paz, que o govêrno boliviano decretou que considera o Brasil como não beligerante.—(O. F. I.).

A situação da Guiana francesa

MADRID, 25 — Segundo noticia do Rio de Janeiro, espera-se nos meios diplomaticos da capital brasileira, uma declaração do govêrno brasileiro sobre a Guiana francesa. Os partidarios do govêrno brasileiro reclamam a ocupação imediata da Guiana francesa por ser de grande importancia estrategica para a ligação entre o Brasil e os Estados Unidos. Além disso, a Guiana representa um perigo para o Brasil, segundo o parecer dos partidarios do govêrno brasileiro. —(D. N. B.).

TREMOR DE TERRA NO PERU

Doze mortos e muitos feridos

LIMA, 25—(Reuter)—Ontem á tarde deram-se cenas de panico a seguir a um tremor de terra que se sentiu nesta cidade. Em um minuto, ás 17 e 50 horas, deram-se dois abalos. O segundo foi o mais violento e a população precipitou-se para as ruas e praças. Noticias chegadas das provincias mostram que os efeitos do tremor de terra foram mais graves do que ao principio se pensava. Em Nazca, morreram 8 pessoas e ficaram feridas 50; em Ica morreram 2 pessoas e há muitos feridos. Ambas estas povoações estão situadas na estrada de automoveis de Lima. Ficaram destruidas muitas casas. O Governo enviou auxilio ás vitimas do sinistro.—(E. T.).

Os «rapidos» entre Lisboa e Porto

passam a efectuar-se diariamente

Comunica-nos a C. P. que de 30 de agosto a 5 de setembro os actuais comboios rapidos 51 e 56 (Lisboa-Porto e Porto-Lisboa) passam a efectuar-se diariamente.

Vidago
NOTÁVEIS AGUAS ALCALINAS
PALACE-HOTEL
COSINHA DO RESTAURANTE TAVARES-LISBOA
HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO
11/13 DE SETEMBRO Campeonato de GOLF · Prof. P. GANNON

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Almeida e Vasconcelos, D. Maria José Vaz de Almada, D. Mariana Manuel de Mendoça, D. Maria Isabel de Albuquerque do Amaral Cardoso e Bourbon, D. Carmina Cardoso e Silva, D. Luiza de Andrade e D. Rosa Portilheiro.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo conego dr. Martins Pontes, prior de S. Jorge de Arroios, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, na capela do palacete do sr. dr. Antonio Centeno, o casamento da sr.ª D. Berta Maria de Melo Abreu Cesar Ferreira, gentil filha do professor da Escola Naval capitão de fragata do quadro dos engenheiros navais sr. Cesar Ferreira, com o sr. Antonio Caetano Centeno Infante da Camara, filho da sr.ª D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara e do sr. dr. Emilio Infante da Camara. Serviram de madrinhas a mãe e a prima do noivo sr.ª D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Lencastre Freitas, e de padrinhos os srs. drs. Antonio Centeno, avô materno do noivo, e Rangel de Sampaio. Finda a cerimonia, foi servido no salão de mesa da elegante residencia do avô materno do noivo, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam artisticas e valiosas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

—Pelos professores sr. João Tomás Gonçalves e sua esposa, D. Maria Saldanha Henriques, foi pedida em casamento para seu filho, sr. dr. Fernando Augusto Gonçalves Henriques, a sr.ª dr.ª D. Fernanda Fernandes, filha da sr.ª D. Josefina Gomes dos Santos Fernandes e do sr. capitão de infantaria Augusto da Silva Fernandes. O casamento deve realizar-se este ano.

DOENTES

Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, foi operado com exito o quintanista de medicina sr. Emilio Loubet Pinto de Carvalho.

BOLSA DE LISBOA

25 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	1.009$00	1.009$00	1.010$00
Consolidado 3 % 1942..	944$00	—	
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.032$00	1.031$00	1.033$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.042$00	1.040$00	1.043$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.246$00	2.246$00	2.247$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	1.020$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.147$00	1.149$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.019$00	1.019$00	1.020$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	1.001$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	1.040$00	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.640$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	1.770$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.760$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	158$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	2.080$00	—	2.100$00
Lisboa e Açores port....	—	675$00	695$00
Ultramarino cp. T. p...	—	223$00	230$00
Portugal port. T. p.....	1.500$00	1.490$00	1.500$00
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.330$00	1.350$00
Nacional	—	—	1.400$00
Tagus	—	—	—
Sagres..................	—	—	2.000$00
Aguas Lisboa port.......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	230$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	960$00	—	—
Cimentos Tejo...........	510$00	505$00	515$00
Cimentos Leiria T. p...	—	610$00	—
Credito Predial port....	41$50	41$30	41$50
Gás e Electricidade cp.	165$50	165$0.	165$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	905$00	903$00	908$00
Industrial Aliança.......	—	—	—
Portugal e Colonias.....	291$5.	291$00	292$0.
Nacional Navegaçao T. p.	1.162$00	1.160$00	1.165$00
Colonial de Navegação..	—	950$00	980$00
Portuguesa de Pesca T. p.	715$00	700$00	720$00
In. Farmaceutica.	—	700$00	—
Portuguesa de Tabacos.	449$00	447$00	450$00
Tabacos de Portugal....	—	432$00	
União Electrica Portug.	490$00	490$00	495$00
Cassequel	980$00	979$00	980$00
Agricola das Neves......	585$00	582$00	587$00
Agricola Colonial.......	—	—	—
Açucar de Angola	1.346$00	1.346$00	1.348$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	263$00	262$50	263$50
Ilha do Principe........	—	565$00	568$00
Zambezia T. 25	62$00	62$00	62$20
C. Roça Vista Alegre....	—	—	400$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %.	—	111$00	112$00
C. P. 6 %..............	—	—	175$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	178$00	175$00	180$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.020$00	1.040$00
Uniao Elect. Port. 5 %.	103$50	103$00	104$00
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	—	—
Buzi 6 1/2 T. p.........	—	102$00	—

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

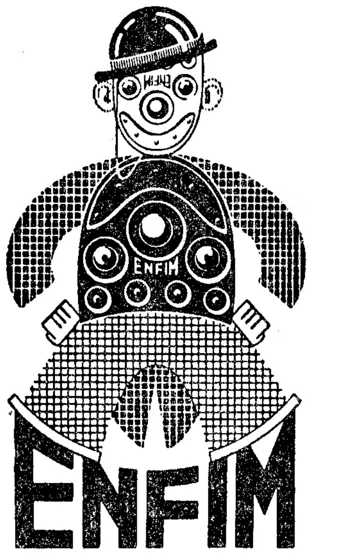
CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Zurich	5$64,0	5$79,0

DIZEM UNS: O funeral custou uma fortuna
DIZEM OUTROS: Custou caro e não satisfez

Da **«SRAF»**, porém, não terá de que se lastimar, pois preferindo-a aliará a ECONOMIA AO BEM SERVIR.

Rua das Pedras Negras, 5 r/c.—Telefone 2 7288
(Não confundir com outra na mesma rua)

TAMARIZ — ESTORIL
NO RESTAURANTE
Todos os dias, serviço de almoços à lista



OS SALTOS
'ENFIM'
CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE
São quasi sem fim
— Está feita a prova —

Às senhoras e aos Revendedores
Grande liquidação de calçado na
SAPATARIA VOGA
Por motivo de grandes obras serão hoje postos à venda 1.000 pares de calçado desde 40$00
OPORTUNIDADE UNICA
219 — Rua da Prata — 219
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDA

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESIA**

Chá de ABACATE?

Conhece o seu valor? E' delicioso; Pergunte aos entendidos do seu merecimento. — Vende
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Termo de um pleito

Tendo a firma Imperial Ld.ª, que o signatario representa, proposto o ano passado no Tribunal da Boa Hora acção contra os Srs. Fr. Ehrenfest e Antonio de Sousa Monteiro, em que lhes pediam a restituição de 250 contos, a que montavam os sinais de sucessivos contratos e, com o fundamento de não possuirem a mercadoria e, depois arrestada, não ser da qualidade estipulada, acaba a mesma acção de ser julgada, definitivamente, por sentença do meretissimo Juiz da 2.ª Vara.

Como consta do respectivo auto de transacção—que aquela sentença homologou—reconheceu a firma que sómente de boa fé e por erradas informações, que então reputava seguras atenta a categoria do informador, procedeu tão injustamente contra aqueles senhores, pondo em duvida a sua perfeita correcção nos mencionados contratos, carecendo, assim, inteira-
eaesbeos ebamndt
mente de base os invocados fundamentos de falta de mercadoria e sua má qualidade, pelo que, além desta satisfação de natureza moral, se obrigou ao pagamento de todas as custas e a ficar com a mesma mercadoria—como eles proprios haviam sido os primeiros a propôr espontaneamente, nos articulados de acção—mediante pagamento do seu preço que receberam ao lavrar-se aquele auto, com a dedução dos mencionados sinais.

E, porque a firma os mal tratou não só nos Tribunais como por comunicados na Imprensa, entende de seu dever, como acto de justiça, vir desafrontá-los ainda na mesma Imprensa.

Tal o fim desta declaração.

IMPERIAL, LD.ª—P. P. — *O Gerente, João Henrique da Costa.*

(Segue o reconhecimento).

EMPREZA DE AUTO-CARS
— DE —
COVAS & FILHOS, L.da
SESIMBRA

Novo horario das carreiras entre Sesimbra-Cacilhas a começar em 26 do corrente

Dias úteis

Part. de Sesimbra	Part. de Cacilhas
8,05	9,25
10,50	18,45
17,30	19,15
Domingos, de 1 de Outubro a 31 de Maio	
8,05	9,25
10,50	12,30
15	16,30
19	20,30
Domingos, de 1 de Junho a 30 de Setembro	
8,05	9,25
10,50	12,30
19	20,15
19,50	21,20

†

Marietta Pereira Caldas de Almeida

FALECEU

Maria Luiza Pereira Caldas de Almeida, Maria José Pereira Caldas de Almeida, Antonio Pereira Caldas de Almeida, Albertina Pereira Caldas Teixeira Reis, Adelina de Almeida Garcia, Maria Inocencia de Almeida Castelo Branco e seu marido; Alfredo Eduardo de Almeida e sua esposa; dr. Antonio Leonardo de Almeida e sua esposa, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e ás pessoas das suas relações o falecimento de sua querida mãe, irmã e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, 26, pelas 13 horas, da Igreja do Coração de Jesus, onde o seu cadaver ficará depositado hoje pelas 23 e 30 horas, celebrando-se missa de corpo presente amanhã, ás 10 horas, seguindo o feretro para o cemiterio de Móra.

Vida desportiva

REMO

O encontro iberico

O sr. ministro da Marinha recebeu, no seu gabinete, uma comissão, constituida pelos srs. presidente da Camara Municipal da Figueira da Foz, comandante do porto da Figueira e presidente da Federação Portuguesa de Remo, a qual o foi convidar para compartilhar com o sr. embaixador da Espanha a presidencia do juri de honra das regatas do «I Match Iberico» e do banquete que, em homenagem ás equipas das duas nações, ali se realiza.

Nas provas que se efectuam na Figueira da Foz, nos dias 26 e 27 do corrente, em «outrigers» de 4 e 8, disputam-se as taças «Iberica» e «Portugal».

Para a arbitragem das provas foram nomeados dois arbitros, um espanhol e outro português, sendo sorteado na Figueira o dia em que cada um dêles actuará, sendo arbitro português o sr. dr. Leopold Leherfeld.

VELA

Cameponato «Star» de Portugal

Realizou-se no dia 23 uma regata de vela na praia de Pedrouços, para treino das provas que deviam ter começo ontem, para o campeonato «Star» de Portugal.

Mas devido a uma forte refrega de vento, perto da Trafaria, o mastro do «Star» pertencente ao sr. Ernesto de Mendonça partiu-se, impossibilitando este concorrente de tomar parte na prova.

Por causa dêste incidente, foi tomada a decisão, pelos restantes membros da frota, de adiarem a prova, a qual deve começar no proximo dia 27.

TENNIS

Campeonato Internacional do Estoril

Começa na quinta-feira, pelas 10 horas, o Campeonato Internacional de «Tennis», nos «courts» do Parque Estoril, e que todos os anos ali se realiza, com a disputa de valiosas taças.

A inscrição termina amanhã, á noite.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26—S. Zeferino, papa martir.

Lausperene, sai da igreja de S. Luiz para a paroquial de Nossa Senhora do Amparo, em Benfica.

S. Luiz, ás 11, missa da reposição do Santissimo.

Paroquial de Benfica, ás 11 e 30, missa e procissão da recepção do Lausperene, ás 18, terço de bemditos.

RADIO CLUB PORTUGUÊS

Radio Club Português realiza hoje, ás 22 horas, mais uma hora de variedades nos moldes em que este programa vem sendo organizado, e com a colaboração de Alice Ferreira, Constancia Maria, Ermelinda da Conceição Marques, Gina Esteves, Aires Henriques, Freitas da Silva, Cruz Leal, José Possolo, Humberto Mergulhão, Orlando Fettimelli e a orquestra de variedades de Radio Club Português.

†

Engenheiro Mario Augusto de Mendonça

Missa do 7.º dia

D. Maria Clarisse Teixeira de Almeida de Mendonça, viscondes de Fontainhas e mais familia participam que no dia 27 do corrente se rezarão missas pelas 11 horas, na igreja de St.º Antonio do Estoril e na paroquial de Coruche, pelo eterno descanso do seu muito querido e saudoso marido, pai, sogro e parente, agradecendo desde já ás pessoas que assistirem a este piedoso acto.

JORGE COLAÇO

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Branca de Gonta Colaço, Tomaz Ribeiro Colaço, sua mulher Madeleine Ribeiro Colaço, e filhos (ausentes) Ana de Gonta Colaço, Maria Cristina Colaço de Melo Aguiar, seu Marido Antonio de Mello Ferreira de Aguiar e filhos, Irene de Gonta e mais familia participam o falecimento do seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô, cunhado parente e que o seu funeral se realizou ontem, não tendo sido feitos convites, por expressa determinação do finado.

P. N. A. M.

MOSAICO internacional

A cura da epilepsia ?

Na ultima assembleia de psiquiatras dos Estados Unidos e Canadá, celebrada em São Louis, a prospera cidade do sul, foi permonorizadamente discutida a cura de determinadas doenças nervosas pela aplicação de hormonas.

As diversas escolas e tendencias em luta no hemisferio ocidental têm por polos duas celebridades, Uma, o doutôr-professor Calvert, do hospital Monson, de Palmer, no Estado de Massachussets, referiu-se ao tratamento de ataques epilepticos com diferentes extractos de glandulas internas.

Disse ter conseguido os seus melhores resultados com especificos de glaudula tiroidea. Por isso, chegava á conclusão de que os defeitos dessa glandula determinam a epilepsia.

Outro medico, o doutor Stein, é de opinião diferente. Ele crê na eficacia dos extractos da glandula tiroidea; julga, porém, que se confunde, em este como em outros casos, o efeito com a causa. Os extractos referidos produzem bom efeito, tanto nos epilepticos como nos indivìduos constituidos de outra maneira. Ou seja, melhoram a saude, nestes ou naqueles, por vigorizarem a actividade de todo o corpo.

O corpo vale só três dolares

A proposito do corpo humano, e socorrendo-nos, tambem, de uma publicação norte-americana, vamos dar uma desconsoladora novidade aos nossos leitores: no ponto de vista quimico, mal valemos uns escassos três dolares, ou seja, em escudos e em numeros redondos, setenta e cinco.

Descontada a agua, que excede, na composição do corpo, 60 por cento, ficamos: quanto a ossos, com diminutas porções de cal, fosfato de magnesia e calcio. As nossas gorduras, após uma simples reacção quimica, podem concentrar-se num pouco de gelatina. Reduzido cientificamente a produtos comerciais, o nosso corpo, em media, daria uma pequena dose de magnesia, um quilo de açucar, a gordura suficiente para preparar sete barras de sabão, o fosforo bastante para o fabrico de dois mil amorfos e a cal necessaria para lavar um pequeno galinheiro. Valor total, conforme as cotações destes produtos em 1935, época em que a estatistica foi elaborada: uns esqualidos três dolares!

Com algumas demonstrações mais deste genero, acabaremos por arruinar a industria e o comercio, bases do credito que temos uns pelos outros, respeitaveis cavalheiros...

A vida do dr. Brown

Carlos Brown Sequard, francês, nasceu na ilha Mauricia, em 1817, e morreu a 2 de Abril de 1894. Os seus trabalhos, em fisiologia, foram traduzidos e publicados nos Estados Unidos, embora o sabio tenha passado toda a sua vida na França, onde substituiu a Claudio Bernard como professor no colegio de França, desde o ano de 1874.

Brown Sequard, conforme conta o «Medical-Life», de Nova York, fez muitas investigações sobre a dilatação dos vasos sanguineos e secreções internas, devendo-se-lhe, tambem, a introdução dos extractos glandulares na terapeutica. Tambem se lhe atribuem importantes trabalhos de pré-investigação sobre as origens da paralisia.

A popularidade do simpatico sabio, de apelidos nitidamente ingleses, e cujos processos de trabalho não menos vigorosos eram, quanto a metodo e exactidão que os de uma Universidade de Harward em peso, foi sempre em ritmo crescente. Pode assegurar-se que, ao divulgar-se a noticia do seu falecimento nos Estados Unidos, ela tomou as proporções de um acontecimento marcado e nitidamente nacional.

E relapsos como são os «yankees» a outorgar os seus aplausos, maximo no que a ciencias se refere e, em particular, ás da medicina e seus confluentes, pelo culto votado á memoria de Brown Sequard licito é avaliar o seu valor.

O amigo da liberdade

Ao fundo de uma ampla sala, a senhora aquece os pés junto a uma chaminé, sentada em reconfortante poltrona. Nas mãos, sustenta um grosso volume, cuja letra diminuta a grossa lente lhe faz de facil leitura.

No primeiro plano, o marido, obeso e fatigado, de costas mal recobertas por um antiquado pijama de lã, sustenta o telefone e, com ar penitente, solicita da esposa, a grande custo, o que lhe parece inaudito para a sua alma puritana:

—Convidam-me para ir a um comicio da Liga dos Amigos da Liberdade. Posso ir querida?

—...

—Que te parece?

—...

—Dás licença? Oh! Como és boa! Garanto-te não perder um minuto, um só, fora da Liga...

Misericordia de Oeiras

A Misericordia de Oeiras leva a efeito, no Eden Casino da praia de Santo Amaro, uma festa a favor do seu cofre de beneficencia, na qual tomam parte os artistas e orquestra da «Hora de Variedades» da Emissora Nacional, a qual organizou um interessante programa.

Depois do espectaculo da Emissora, seguir-se-á baile, abrilhantado por uma orquestra de «jazz».

A marcação de bilhetes começa amanhã, no Casino, mas desde já se pode encomendar na Casa de Despacho da Misericordia ou no *bar* do Casino.

FESTA EM INFANTARIA 1

por motivo da comemoração dum aniversario historico

Hoje foi dia de festa no regimento de Infantaria 1, em Belem, pois completa 128 anos que regressou ao quartel após as campanhas da Guerra Peninsular, depois de ter tomado parte em varias batalhas, perdido muitos oficiais e soldados e recebido os maiores elogios pelos actos de bravura praticados.

Para comemorar esta data, organizou-se um programa cujos numeros tiveram a assistencia dos srs. tenente-coronel Barcelos e major Nunes da Silva, respectivamente, comandante interino e segundo comandante e oficiais daquela unidade, suas familias e numerosos convidados.

Pelas 11 e 10 formou na parada principal um batalhão a duas companhias, sob o comando do sr. capitão Candido da Fonseca.

A força, devidamente armada, formou depois em frente do posto da guarda da referida unidade, onde prestou as honras ao içar da bandeira nacional. O acto efectuou-se ao meio dia.

Pelas 15 e 30 começou a parada desportiva-militar, depois do que se iniciaram as demonstrações desportivas e por ultimo demonstrações de morteiros e outras evoluções de caracter militar, que foram muito apreciadas pela assistencia.

UM HOMEM DE 77 ANOS

matou a mulher por meio de asfixia

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 25.—(Pelo telefone).—Esta manhã, no monte dos Matos, freguesia do Pereiro, concelho de Alcoutim, deu-se um crime que causou profunda impressão: João Gomes, de 77 anos, assassinou sua mulher Felisberta Maria, de 68 anos, por meio de asfixia e pancadas com instrumento contundente. Ignoram-se ainda as causas do crime. O criminoso foi preso e as autoridades aguardam o resultado da autopsia feita á vitima, para conclusão do respectivo processo.

Festas no Monte da Caparica

No dia 30 do corrente, realizam-se, no Monte da Caparica, as festividades em louvor de Nossa Senhora do Monte, havendo, ás 9 horas, renovação das promessas do baptismo, missa, pratica e comunhão geral, e ás 10 e 30, almoço ás crianças.

De tarde, realiza-se uma procissão, acompanhada pela banda das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

No regresso da procissão, o padre Baltasar de Carvalho prégará e haverá suplicas pela paz entre as nações.

OS CEREAIS NOS AÇORES

Por decreto-lei, a Comissão Reguladora dos Cereais do arquipelago dos Açores exerce a sua acção em todo o arquipelago. O diploma contém outras disposições importantes atinentes ao assunto.

FESTA EM CASCAIS

No proximo domingo realiza-se na baía de Cascais uma festa dedicada á Aviação Naval e em beneficio do hospital da Misericordia de Cascais, sendo tambem a seu favor a venda do emblema «A Asa», que no mesmo dia será distribuido nas ruas da vila e na praia, por gentis senhoras.

DE LUTO

D. Herminia Fontoura Garcez de Lencastre

Em S. Pedro do Estoril faleceu hoje a sr.ª D. Herminia Fontoura Garcez de Lencastre, esposa do administrador do concelho e vice-presidente da Camara Municipal de Cascais, sr. coronel Julio Garcez de Lencastre, a quem apresentamos sentidos pesames.

O funeral realiza-se ámanhã, a hora ainda não determinada.

Eduardo Oubejero Maury

No hospital do Desterro faleceu hoje o professor espanhol Eduardo Oubejero Maury que a Lisboa chegara ha pouco tempo com o proposito de embarcar para o Mexico, onde tinha pessoas de familia. Residia temporariamente na rua da Misericordia, 92, 1.º, e o funeral é feito a expensas do pessoal do consulado de Espanha, a pedido da viuva, que fica em más circunstancias.

FURTO DE COBRE

Foram presos e deram entrada nos calabouços do Torel Estevão Humberto Ferreira, Ricardo Esteves e Alvaro Gomes, acusados de cumplicidade num furto de material de cobre no valor de 60 contos, nos armazens das Obras Publicas, da Estrada de Malpique. Pelo mesmo motivo já estão presos na cadeia do Limoeiro dois individuos.

AGREDIDA E ROUBADA

A sr.ª D. Maria Etelvina da Cruz, residente na rua das Escolas Gerais, 81, 3.º, esteve hoje no Torel a queixar-se de que um individuo cujo nome indicou a agrediu á porta de sua casa com uma facada no pescoço, entrando depois na sua residencia e arremessando para a rua uma carteira com 3.000$00, que pertencia á queixosa, e que foi apanhada por qualquer pessoa cuja identidade desconhece.

A venda nas boas Farmacias e Drogarias
Deposito: LABORATORIO BRASIL. Rua Alves Torgo, 31, que recebe os frascos vazios

Quem Digere Bem... Ri Bem

O bom humor está sob o signo de um bom estômago. É raro ver-se um bom "garfo" ter o que se chama um "mau carácter". Um bom "garfo" não sabe o que é a acidez gástrica. Esta acidez, ou melhor, êste excesso de acidez, é portanto muitas vezes a razão principal dos incómodos de estômago e pode, se não fôr cuidado, conduzir a males mais graves. Para neutralizar êste excesso de acidez, basta tomar uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada.

Os azedumes, flatulência, eructações e muitos outros males de estômago, devidos a um excesso de acidez, são ràpidamente aliviados pela Magnésia Bisurada. Peça ao seu farmacêutico um frasco de Magnésia Bisurada, o remédio das familias contra as perturbações digestivas.

DIGESTÃO ASSEGURADA com
MAGNÉSIA BISURADA
À venda nas farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

Cristãos na boca ou no coração?

Sem duvida a epoca conturbada que vivemos é de molde a impôr a todo o homem digno uma atitude consentanea com as suas proprias convicções, especialmente em materia de credo religioso.

E' assim hoje dever dos verdadeiros catolicos lutar com todas as forças da sua alma e do seu espirito pela civilização cristã—no conceito proprio a unica possivel—procurando alicerçar as bases da verdadeira fraternidade em Cristo, entre os indicviduos e, se possivel, entre as nações.

Dizermo-nos cristãos e catolicos e cerrarmos o coração e os ouvidos a todos os lamentos e ás desditas miserandas que imploram remedio da nossa caridade revelará apenas que civilizados embora exteriormente no fundo não passamos de barbaros inacessiveis aos sentimentos que por aquele facto implicitamente afirmamos possuir.

Aliás, a meu ver, todos os grandes cataclismos que a historia contemporanea regista nasceram antes de mais nada do facto conhecido de que hoje o homem ocidental, confessando-se adepto da moral cristã tudo faz, porém, para lhe iludir os preceitos.

Têm pêlos no coração, na verdade, aqueles a quem não entristece o espectaculo do mundo contemporaneo, pandemónio de angustias em que a Fé, a Esperança e, sobretudo, a Caridade se acham subvertidas.

Na alma do homem de hoje—ser tanto mais misterioso quanto menos individual—acoitam-se sentimentos negativos em que a perversidade corre parelhas com o medo! De facto, o homem pseudo-civilizado é espiritualmente inerte e as suas amgições e triunfos são miragens assustadoras.

Desprezando o factor moral, cristão, catolico, o homem de hoje acha-se, não numa encruzilhada de estradas, mas no centro dum labirinto cujas saídas dão para o vacuo.

Com efeito, em quanto diz respeito á morigeração dos costumes, o homem de hoje recuou aos tempos desgraçados da pedra polida e no que se refere a cultura espiritual, tão apregoada neste seculo como indice do nosso progresso, ela não é agora mais do que a confusa revolta dos triunfadores mediocres, em quem um simile de instrução consente o mais deleterio amatorismo, caminho aberto á incompetencia que vaidosamente exibe irritante desprezo pelo pensamento saudavel e honesto.

* * *

Tal é o panorama que o observador imparcial e frio pode surpreender. E' possivel que o futuro desminta o negro vaticinio.

Mas se o taumaturgo, que se esconde no porvir, conseguir o milagre de reajustar de novo todos os valores, para quantos trabalham para que ele possa produzir-se deve ir desde agora todo o nosso estimulo, toda a nossa confiança.

ALVES DE AZEVEDO

A acção social

da Legião Portuguesa

(Continuação da pagina central)

São certamente muitos os legionarios que desconhecem o valor e a extensão desta obra, que é exclusivamente da Legião.

E' importante o resultado obtido pelo enquadramento dos habitantes dos bairros por um conjunto de familias de legionarios tambem muito necessitados, e pode concluir-se que as dezenas de legionarios que habitam os bairros servem perfeitamente para ajudar a comissão a exercer a sua acção de doutrina e de transformação.

Verifica-se que cada um destes legionarios consegue ter, pelos exemplos que dá, como pessoa de bem, patriota e bom catolico, um grupo de amigos que tendem a imitá-lo, com o que só se tiram vantagens.

Esta obra, servida por legionarios, com a colaboração de todas as organizações e pessoas que queiram honrá-la com a sua ajuda, vive a expensas da Assistencia Social Legionaria do Distrito de Lisboa e do apoio material que a comissão pode prestar, devido aos resultados do apêlo feito á população da capital em junho de 1940, que tão bem acolhido foi.

A comissão ainda recebe o auxilio da Obra das Mães pela Educação Nacional e de muitos amigos dos bairros.

São ainda os legionarios que, apadrinhando os baptismos e os casamentos, dão a melhor prova de solidariedade para com o seu semelhante.

E' ao sr. ministro das Obras Publicas que Lisboa deve o grande beneficio que estas mil familias já estão a gozar e que são de grande utilidade para a Nação. E espera-se do seu alto espirito a construção de mais dois bairros identicos, indispensaveis para que a capital não possa voltar a ter nada que se assemelhe aos antigos «bairros de lata».

A ACTIVIDADE DE NEGRIN

MADRID, 25.—A «Interin» informa: «Aguarda-se no Mexico a chegada de Juan Negrin, antigo presidente do govêrno da Espanha Vermelha.

Negrin, que actualmente reside em Londres, projecta, ao que parece, negociar com os chefes da Espanha Vermelha, fixados no Mexico, a formação dum govêrno no exilio.—(D. N. B.).

As republicas sul-americanas resolveram não considerar o Brasil país beligerante

SANTIAGO DO CHILE, 25.—A resposta do Chile á nota do govêrno brasileiro, informando-o do estado de guerra, declara entre outras coisas, que, «fiel aos compromissos de solidariedade continental, o Chile não considera a Republica irmã do Brasil como beligerante, durante este conflito». «Não permitiremos—continua a resposta—no territorio nem nas aguas territoriais chilenas qualquer especie de actividade que possa ser prejudicial ao Brasil».

Factos recentes, acrescenta a nota chilena, justificam a adopção de novas posições relativamente ao conflito. Do seu lado, o presidente Rios telegrafou ao presidente Vargas assegurando-lhe os sentimentos de solidariedade do governo e povo chilenos «baseados não só nos acôrdos existentes entre os paises americanos mas tambem na politica tradicional de amizade dos dois paises, que se acentua e intensifica nestas horas graves de provação».—(O. F. I.).

A atitude da Argentina

BUENOS AIRES, 25—O decreto que fixa a posição da Argentina a respeito do Brasil e que o Conselho de ministros aprovou, ontem, estipula «que a posição da Argentina no presente conflito se regerá, no que respeita ao Brasil, pelos compromissos americanos contraidos na base da solidariedde ,assistencia reciproca e cooperação defensiva, nomeadamente na 37.ª moção aprovada na Conferencia do Rio de Janeiro. Consequentemente a Argentina não considera o Brasil em situação de país beligerante nesse conflito e está disposta a conceder-lhe todas as facilidades inerentes á defêsa dos seus interesses que o Governo argentino entenda necessario».

O presidente Castillo telegrafou esta decisão ao presidente Getulio Vargas afirmando-lhe a conservação dos sentimentos de solidariedade fraternal entre os dois países e que «a Argentina seguirá com particular interesse a evolução dos acontecimentos que afectam a direcção da grande nação brasileira». «Aceite V. Ex.ª—conclue Castillo—os votos que formulam o govêrno e povo argentino pelos definitivos triunfos dos principios que inspiram a nossa tradição juridica e a nossa vida politica independente».

Simultaneamente, o Chanceler Guinazu informou o embaixador do Brasil em Buenos Aires e telegrfou ao Chanceler Osvaldo Aranha os seus votos pessoais pelo «cumprimento com felicidade do glorioso destino do Brasil no continente».—(O. F. I.).

Outras manifestações de solidariedade

QUAYAQUIL, 25. — (Reuter). — O Govêrno da Republica do Equador concederá os direitos de não beligerancia ao Brasil.—(Exchange Telegraph).

BUENOS AIRES, 25. — (Reuter).— o Govêrno da Republica do Paraguai, segundo consta nos circulos autorizados desta cidade, decidiu garantir ao Brasil os direitos da não beligerancia. —(Exchange Telegraph).

Um telegrama do Chefe do Estado argentino

BUENOS AIRES, 25. — (Reuter). — O Presidente da Republica da Argentina, Castillo, telegrafou ao Presidente Getulio Vargas, dizendo que o Govêrno da Argentina considerava o Brasil não beligerante e exprimindo o desejo de manter a solidariedade interna dos dois países. Apresentou igualmente votos do povo da Argentina e do Govêrno pela completa gloria dos principios das leis internacionais. —(Exchange Telegraph).

A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

cos, quarenta dos quais no sector de uma divisão de infantaria.

A sueste do logo Ilmen, e em frente de Leninegrado, apenas se assinalou actividade local.

Aviões de combate alemães atacaram, ontem, o importante porto sovietico de Arkangel, no Mar Branco.

Os aviadores, quando regressavam, puderam verificar que lavravam grandes incendios.

Na Africa do Norte, aviões de combate ligeiros alemães atacaram, nas duas ultimas noites, um aeroporto britanico a noroeste do Cairo.

Foram danificadas as instalações e os aviões que se encontravam no solo.

Quando de incursões, realizadas de dia nas regiões ocidentais, foram derrubados dois aviões britanicos, em combates aereos.

A noite passada, formações da R. A. F. atacaram, com bombas explosivas e incendiarias, a região do Reno e do Meno.

A população civil teve perdas.

Em varias cidades, principalmente nos bairros de habitação de Franciort sobre o Meno e de Moguncia, foram causados estragos, ficando danificada uma serie de casas de residencia.

Caças nocturnos e a D. C. A. abateram bombardeiros assaltantes.

A aviação alemã bombardeou, de dia, as instalações de importancia militar da Inglaterra do Sul.

Ontem, caça-minas alemães atacaram vedetas britanicas superiores em numero, na Mancha.

Em luta a pequena distancia foram afundados uma destas vedetas rapidas e um navio de tonelagem bastante consideravel, cujo tipo não pôde ser verificado.

Outra vedeta rapida foi incendiada e ficou na impossibilidade de manobrar.

As forças alemãs voltaram para o porto de partida, sem terem sofrido danos.

A noite passada, barcos-patrulhas alemães tambem afundaram, na saída setentrional da Mancha, duas vedetas rapidas britanicas».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 25 — Comunicado: «Na curva de sessenta quilometros, existente entre os rios Don e Volga, estão a travar-se as maiores batalhas de «tanks» e de aeroplanos de toda a campanha, com baixas extraordinariamente pesadas para ambos os lados, tanto em homens como em material de guerra. Em ambas as margens do Don luta-se com o maior encarniçamento. O inimigo conseguiu transportar para a margem oeste grande numero de «tanks» e de forças blindadas, á custa dos maiores sacrificios em homens e material de guerra. Nas operações de ontem, o inimigo deve ter sofrido mais de dez mil baixas e perdido mais de oitenta «tanks» e muitas dezenas de outros veiculos. Nas aguas do Don ha milhares de cadaveres de soldados alemães e hungaros. A sudoeste de Kletskaya, os alemães atacam com a maior furia com centenas de «tanks», apoiados por grandes massas de forças de infantaria e aereas. A-pesar da grande superioridade numerica do inimigo as nossas tropas lutam com o maior encarniçamento, causando ao inimigo pesadas baixas. Os alemães efectuaram pequenos avanços. No sector de Kotelnikovo, a luta prossegue renhida. Os alemães realizaram avanços á custa de elevado numero de baixas. Sofreram a destruição de muitas dezenas de «tanks» e de outro material de guerra. No Caucaso, as nossas tropas, depois de infligirem duro castigo aos alemães, retiraram de Pyetigorsk. Nesta acção os alemães tiveram mais de seis mil mortos e muitos milhares de feridos. Perderam tambem abundantes quantidades de material de guerra. Ao sul de Krasnodar, travam-se furiosas batalhas, mudando as posições de mão várias vezes ao dia. Numa povoação designada pela letra «V» assaltámos as trincheiras inimigas e matámos mais de dois mil alemães e apreendêmos muito material de guerra. Ao sul de Krasnodar as nossas forças aereas destruiram grande numero de «tanks» e de carros blindados alemães. No Caucaso as nossas fôrças estão a travar batalhas defensivas e a lutar com o objectivo de sustar o avanço do inimigo sobre os portos de Novorossisk e Tuapse, situados no Mar Negro.

Nos sectores de Vyasma e de Rejev, os nossos guerrilheiros fizeram ir pelos ares cinco comboios que transportavam tropas. Morreram mais de quatro mil soldados alemães e muitos outros ficaram feridos. Dinamitaram, tambem, pontes, depósitos de munições, estações e linhas ferroviárias. Num aerodromo destruiram 17 aeroplanos alemães e incediaram um depósito de gasolina. Na frente de Leninegrado as nossas tropas obtiveram novas exitos locais e fizeram mais de 600 prisioneiros, e entre outro material de guerra, apreenderam 20 «tanks» 43 veiculos, 9 morteiros de trincheira, 29 metralhadoras e 8 baterias moveis antiaereas. Reconquistámos uma povoação e ocupámos várias alturas estratégicas. No Mar de Barentz, no Artico e no Báltico, as nossas forças aereas e navais afundaram cinco barcos inimigos com um total de 40.000 toneladas e dois submarinos alemães. Foram gravemente danificados um cruzador-auxiliar e dois caçaminas alemães».—(United Press).

Ataque aereo a Helsinquia

ESTOCOLMO, 25. — Informam de Helsinquia que ontem á noite ouviram-se ali os sinais de alarme.—(E. T.).

HELSINQUIA, 25—A aviação inimiga atacou na ultima noite, com uns 40 aparelhos, operando em 6 vagas, Helsinquia e seus arredores—informa um comunicado finlandês. O ataque, dirigido contra a cidade, foi rechaçado pela D. C. A. Algumas bombas cairam nos arrabaldes. Até ao presente registaram-se cinco civis mortos, dos quais 2 são crianças. Três pessoas foram gravemente feridas e 7 ligeiramente. Alguns predios sofreram danos.—(O. F. I.).

A atitude da Hungria

BUDAPESTE, 25.—Desmente-se que o presidente do Conselho, De Kallay, tenha declarado, quando regressou do G. Q. G. do Fuehrer, perante as duas Camaras do Parlamento reunidas em sessão secreta que estava pronto a pôr a industria hungara sob a direcção da Alemanha para fornecer a esta maiores quantidades de artigos para seu reabastecimento, visto não ser possivel aumentar o auxilio militar.—(O. F. I.).

A guerra na China

O novo exito dos chineses

CHUNG-KING, 25—A reconquista de Lin-Chuang pelas tropas chinesas tem muita importancia porque esta grande cidade na parte oriental de Kiang-Si, tem sido utilizada pelos japoneses como base para o seu avanço em direcção ao ocidente.—(E. T.).

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

TEM DIFICULDADES?

A lotaria resolve-as

Vá ou escreva á feliz casa

PAO QUENTE

ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

ESCOLA DA PADROEIRA DE PORTUGAL

e **JARDIM DOS PEQUENINOS**

Unico colégio para educação de meninas nos Estoris. **Admissão a partir dos 3 anos de idade.** Ensino infantil, primário e liceal (1.º e 2.º ciclos).

Internato, semi-internato e externato

CASA ASTORIA — ESTORIL — Tel. 554

Ruão foi atacada durante a noite por esquadrilhas de «Fortalezas voadoras»

LONDRES, 25—Os estaleiros navais de Le Tratt que as «Fortalezas voadoras» das forças aereas dos Estados Unidos atacaram ontem á tarde, estão situados a cêrca de meio caminho entre o Havre e Ruão e eram utilizados na construção de submarinos e pequenos barcos costeiros. Enquanto as fortalezas efectuavam o ataque escoltadas por esquadrilhas de «Spitfirs» outras esquadrilhas destes aviões, incluindo pilotos das Forças Aereas dos Estados Unidos, atacaram a costa entre Le Tratt e Abeville. Entretanto travavam-se combates sobre Le Tratt onde cêrca de 40 «FW 109» procuravam em vão atingir os bombardeiros. Os pilotos observaram quão insistentemente as bombas caiam nos alvos.—(Exchange Telegraph).

75 mortos em Ruão

LONDRES, 25.—(Reuter).—A emissora de Vichy anunciou esta manhã que em consequencia do «raid» de bombardeiros do exercito americano, escoltados por caças da R. A. F., contra Ruão, na semana passada, morreram 60 civis e mais de 100 ficaram gravemente feridos. A emissora acrescenta que morreram tambem 15 soldados, não tendo, porém, sido atingidos quaisquer objectivos militares.—(Exchange Telegraph).

Uma «Fortaleza voadora» sobre Lyon

LONDRES, 25—(Reuter)—A radio de Vichy anunciou que entraram em acção os canhões antiaereos quando um avião que se supõe fosse uma «Fortalezas voadoras», voou sobre a cidade de Leão, cêrca da 1 hora de hoje. —(Exchange Telegraph).

LYON, 25.—A aglomeração leonesa foi sobrevoada esta manhã, cêrca da uma, mais ou menos, durante uns 90 minutos por aviões que se julga serem «Fortalezas voadoras». Os aviões mantiveram-se a uns 10 mil metros de altitude. A D. C. A., canhões e metralhadoras pesadas entraram em acção. Uma granada, que não estalou, atravessou uma casa. A granada alojou-se num quarto, com grande susto do locatario que nada sofreu.—(O.F.I.).

«Raid» inglês á Alemanha

BERLIM, 25.—Aviões britanicos lançaram, durante a noite passada, bombas incendiarias e explosivas na região do Reno e do Meno, segundo informam á D. N. B. A D. C. A. e a caça nocturna abateram quinze aviões britanicos.—(D. N. B.).

Aviões alemães sobre a Islandia

REYKJAVIK, 25.—(Reuter).—O comando militar americano anunciou que dois aviões alemães haviam bombardeado e metralhado uma traineira islandesa. Um dos tripulantes foi morto. A traineira sofreu apenas pequenas avarias. Um avião alemão voou sobre o sueste da Islandia, na manhã de domingo e outro sobre o nordeste, ontem.—(E. T.).

Os ataques a Inglaterra

BERLIM, 25 — Informam de fonte militar que aviões de combate alemães atacaram ontem, durante o dia e a noite, objectivos militares e instalações de importancia militar no litoral sul e sueste da Inglaterra e nos Midlands. Numerosas e pesadas bombas causaram grandes destruições e incendios. Outros aparelhos de combate alemães efectuaram tambem durante o dia de ontem missões de reconhecimento maritimo armado.

Poucos aviões inimigos se aproximaram do litoral belga-francês. As esquadrilhas de caça alemãs descolaram imediatamente para se oporem á incursão inimiga mas não chegaram a estabelecer contacto com os britanicos porque estes retrocederam antes de atingirem a costa.—(D. N. B.).